ANNO LIII NUMERO 231 SEGUNDA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro.

Consta que, por decreto de 28 de setembro:

Foram elevados á marquezes dos mesmos nomes, os viscondes do Rio Branco e do Bom Retiro.

Foram agraciados:

Com o titulo de visconde, o almirante Delamare, e de barão, o conselheiro Dr. Souza Fontes.

Foi nomeado membro extraordinario do Conselho de Estado, o conselheiro Joaquim Antão Fernandes de Leão.

Foi confirmada a nomeação de Francisco Carneiro Machado Rios, para escrivão do juizo do commercio, em Pernambuco.

Foi nomeado, sob proposta da respectiva presidencia, o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, para servir o officio de tabellião de notas do Recife, do qual é serventuario vitalicio Francisco Baptista de Almeida, durante o resto de sua vida.

—

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 4 de outubro.

Deu-se uma grande batalha, na Asia-Menor, entre russos e turcos, sendo os russos completamente batidos.

Os russos confessam sua derrota; porém procuram attenuar-lhe os effeitos e importancia.

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro.

Acaba de fallecer o brigadeiro Pinheiro Guimarães, um dos bravos na guerra contra o Paraguay. Suas exequias e enterro foram muito concorridos.

COMMERCIAES

LONDRES, 5 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 5 de outubro.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes; venderam-se hoje cerca de 18,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 5 de outubro.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 5 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 27 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 5 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—81.
Preço do ouro 102 3/4.

Agencia de Pernambuco, 7 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 705, de 11 do corrente, resolve nomear Pedro Corrêa de Amorim, subdelegado do districto de Itapissuma do termo de Iguarassú, vago por não ter aceitado a nomeação João Dourado da Cunha Azevedo e Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha, subdelegado do districto de Maricota, do mesmo termo.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 706, de 11 do corrente, resolve nomear Leandro Pereira de Castro, 1º supplente do subdelegado do districto de Afogados de Ingazeira, do termo deste nome, vago por não ter prestado juramento Rufino José Soares da Fonseca, assim como segundo e terceiro supplentes á Felippe Nery Soares e José Honorato Barbosa, na ordem em que se acham. Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Panelias, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Piauhy Dr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva.—Accuso recebido o officio de 13 de agosto ultimo, sob n. 1, em que V. Exc. communica ter nessa data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 4 de julho.—Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Sirva-se V. S. de emittir seu parecer sobre os inclusos estatutos do gremio dos professores primarios.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.—Para os fins convenientes transmitto a Vv. Ss. a quantia de 500$000, offerecida pelo commendador Antonio José de Magalhães Bastos, para ser applicada as victimas da secca nesta provincia.

— Aos mesmos.—Sirvam-se Vv. Ss., de remetter na primeira opportunidade á presidencia do Ceará, conforme esta requisitou-me em 8 do corrente, 1,500 saccos com farinha, 200 com arroz, 200 com milho e 100 de fejão, afim de serem distribuidas ás victimas da secca da mesma provincia.—Communicou-se á referida presidencia.

— Ao Dr. Francisco de Paula Penna.—Com o officio de hontem recebi a quantia de 500$, offerecida por intermedio de V. S., pelo commendador Antonio José de Magalhães Bastos, residente em Lisbôa, para as victimas da secca nesta provincia. Tendo remettido essa quantia á commissão central de soccorros nesta capital, afim de ser convenientemente applicada, cumpro o grato dever de communicar a V. S, para o fazer constar ao mesmo commendador Mahalhães Bastos, que agradeço aquelle valioso donativo, o qual é uma prova significativa dos sentimentos louvaveis de generosidade e philantropia de seu offertante.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do promotor publico de Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, a contar de 2 a 8 de agosto.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, 9:773$340, proveniente do gaz consumido no mez de agosto, com a illuminação publica da cidade.

— Ao mesmo. — Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a companhia Pernambucana 360$000, relativos aos transportes dados em seus vapores á presos de justiça e escoltas que os acompanharam até o presidio de Fernando, nos mezes de julho e agosto.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., para os devidos fins, as tabellas juntas aos vencimentos e mais vantagens dos officiaes e praças do corpo de policia e da guarda civica. — Remetteram-se cópias aos commandantes de policia e guarda civica.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. examinar o edificio que serve de quartel do corpo de policia, e transmitta-me o orçamento dos reparos que forem necessarios.

— Ao thesoureiro das loterias.—Póde V. S., conforme solicita em seu officio de 6 do corrente, fazer correr pelo plano anterior ao que ha pouco foi approvado, a loteria n. 241ª, cuja extracção se acha designada para o dia 14 deste mez, visto estarem já vendidos em grande parte os respectivos bilhetes, quando teve lugar a approvação do mesmo plano, que deverá ser observado da seguinte loteria por diante.

— Ao juiz municipal de Bom Jardim.—Cumpre que Vmc. me transmitta a informação de que trata em officio de 16 de agosto, declarando-me, de conformidade com o disposto no art. 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851, se ha outros concorrentes aos officios de partidor e contador, além daquelles a que alludem seus officios de 20 de junho e 2 de julho.

— Ao delegado de Barreiros. — Tendo nesta data recommendado ao juiz de paz em exercicio na parochia de S. Miguel, que convoque sem demora a respectiva junta de alistamento para dar começo a seus trabalhos, determino a Vmc. que dê as mais terminantes ordens para que os inspectores de quarteirão forneçam, com urgencia, no caso de ainda não ter feito, as listas de que trata o § unico do art. 14 do Reg. n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao de Floresta.—Constando de officio do juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Floresta, que a mesma junta ainda não póde encetar seus trabalhos á falta das listas que não foram fornecidas pelos inspectores de quarteirão, em consequencia dos obstaculos que teem estes encontrado em confeccional-as, attento á secca que ha flagellado aquella freguezia, recommendo a Vmc. que procure pelos meios a seu alcance vencer taes embaraços e empregue o maior empenho para que o preceito da lei seja satisfeito na mencionada parochia, com a brevidade que for possivel.

— Ao Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, juiz de paz em exercicio no districto da matriz de S. Miguel de Barreiros.—Em resposta ao seu officio de 28 de agosto, tenho a dizer que competindo a Vmc., na qualidade de juiz de paz em exercicio nessa freguezia, no impedimento dos que lhe são superiores na ordem da votação, a presidencia da respectiva junta de alistamento, conforme o disposto no § 1.º do art. 11 do Reg. n. 3,881 de 27 de fevereiro de 1875, cumpre que sem demora convoque a mesma junta a reunir-se, designando para isso dia que deverá ser o maisproximo possivel, afim de que dê começo aos trabalhos do alistamento, devendo Vmc. empregar todo o empenho para que elles sejam concluidos em tempo de ser apreciados pela junta revisora que tem de funccionar no dia 10 de novembro vindouro, na fórma do art. 27 do citado regulamento. Ao delegado de policia, recommendo que providencie para que os inspectores de quarteirão forneçam as listas de que trata o § unico do art. 14, caso não tenham ainda cumprido esse dever.

— Ao Sr. Antonio Valgueiro dos Santos Barros, 1.º juiz de paz da freguezia de Floresta.—Accuso recebido o officio de 15 de agosto ultimo, em que Vmc. communica não ter a junta de alistamento dessa parochia podido ainda funccionar, á falta das listas que aos inspectores de quarteirão cumpre fornecer, na fórma do § unico do art. 14 do Reg. n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, falta que Vmc. attribue á secca que flagella essa freguezia, e ha obstado a que aquelles agentes policiaes satisfaçam ás suas obrigações. Sciente do exposto, confio que Vmc. procurará por todos os meios a seu alcance vencer os embaraços que se opponham á execução da lei nessa localidade, e empregará o maior empenho para que os trabalhos do alistamento sejam alli realisados com a possivel brevidade, de modo a poderem ser apreciados pela junta revisora na sua proxima reunião.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, o desertor do corpo de imperiaes marinheiros, Francisco Gomes da Silva, que vai ser apresentado ao chefe commandante da divisão naval do 2.º districto. — Communicou-se ao commandante da canhoneira *Araguaya*.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, o desertor do 14.º batalhão de infantaria, Pedro Antonio Alves.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o officio sob n. 452, em que V. S. participa se ter passado certificado de pagamento da 2.ª prestação dos reparos das pontes *Pirapama* e *Guerra*, na importancia de 500$, ao respectivo arrematante. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente, communico a V. S. que de accordo com a informação constante de seu officio sob n. 245, do 1.º do corrente, mandou-se pagar sómente a importancia da 1.ª prestação, ao arrematante da ponte sobre o rio Carimã.

— Ao agente da companhia brasileira de nagação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o officio de V. S., em que communica ter chegado hoje dos portos do norte o vapor *Bahia*, o qual seguirá amanhã á tarde para os do sul.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonio Cardoso de Queiroz Fanceca.—Passe portaria na fórma requerida.

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Augusto Francisco de Paula.—Só póde ter lugar o que requer o supplicante, correndo por sua conta as despezas.

Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.—Não póde ter lugar o que requer o supplicante, visto ter de ser levada á praça, para arrematação, a obra a que allude.

João José de Aguiar. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Moreira Alves da Silva.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista Cabral.—Informe a camara municipal do Recife.

Luiz Soam da Silva.—Sim, correndo as despezas por conta do supplicante.

Liberato Benicio de Fonceca Lima.—Sim.

Luiz José Antonio.—Sim, correndo as despezas por conta do supplicante.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Manoel de Sant'Anna e Luz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio Ferreira Braga.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Raymundo da Cruz Martins.—Ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para informar.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de outubro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 6 de outubro de 1877.—Ordem do dia n. 1,047.—O brigadeiro commandante das armas faz publico, para os fins convenientes, que nesta data, nos termos da imperial provisão de 11 de janeiro de 1853, contratou para servir por tres annos na banda de musica do 9º batalhão de infantaria, na qualidade de musico de 2ª classe, ao paisano Francisco José de Albuquerque, percebendo alem dos vencimentos por lei estabelecidos o premio de 200$000. [Assignado] *Manoel da Cunha Wanderley Lins*.—Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

—

Repartição da policia

N. 774.—2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara, Benedicto, escravo de Francisco de Souza Monteiro, por estar litigando a sua liberdade.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Deodato Gomes da Silva e Joaquim Francisco dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim Francisco Chaves, por infracção de posturas municipaes.

No dia 24 de setembro ultimo, no *Sitio Recruta*, do districto de Cabelleira, do termo do Bonito, Antonio Teixeira, de 22 annos de idade, côr morena, secco do corpo, cabellos caxeados e pretos, rosto descarnado, olhos pretos, nariz, grosso, bocca pequena e pouca barbas, assassinou com um tiro a João Felippe Nery.

O deliquente evadio-se e contra elle drocedeu-se nos termos do inquerito policial.

Na madrugada do dia 29, no districto de Timbaúba, os ladrões penetraram na casa de Virginio Velloso Freire, conduziram uma caixa grande de amarello, e, a 20 passos de distancia, arrombaram a mesma caixa e della tiraram uma outra pequena de jacarandá, na qual se achava a quantia de seis contos de réis em dinheiro, inclusive cem mil réis e prata, e differentos joias de ouro, e brilhantes, no valor de mais de um conto de réis.

O respectivo delegado diligencia descobrir os delinquentes, para contra elles proceder nos termos da lei.

No dia 3 do corrente, no districto de Itapissuma do termo de Iguarassú, Pedro Valeriano Ferreira de Mello, indo banhar se no açude *Perú*, succedeu morrer com o cavallo asphyxiado por submersão, vindo a apparecer o cadaver 24 horas depois, já bastante estragado.

Sobre este facto o respectivo subdelegado procedia nos termos da lei.

Ao meio dia mais ou menos, de 3 deste mez, foi encontrado no rio Capibaribe, junto ao porto do Lasserre, no districto da Graça, o cadaver do subdito hespanhol Manoel de tal, feitor do sitio de Henrique Bernardes de Oliveira, o qual tendo atravessado o rio em uma canôa, um pouco embriagado, cahira n'agua e fallecera asphixyado por submersão.

A tal respeito procedeu-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Paraná*, que fundeou na sexta-feira ás 7 horas e meia da noite no lamarão, e communicou com a terra no sabbado pela manhã, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 23 de setembro, dos quaes colhemos o que se segue:

GUERRA DO ORIENTE

A serie de telegrammas contradictorios, os combates decidindo-se ora a favor de uns, ora a favor de outros, as exagerações naturaes dos partidarios de uns ou dos outros; as marchas, e contramarchas dos exercitos belligerantes, o apparecimento de nomes, que até alli nenhuma importancia geographica tinham, e que repentinamente se tornam a chave da posição respectiva dos exercitos, e da qual muitas vezes vem a depender a sorte da campanha; os mappas pouco explicitos dando uma idéa muito grosseira dos movimentos e operações, tudo isto junto cria a necessidade de se fazer uma exposição retrospectiva das operações, e da situação respectiva dos exercitos, seus movimentos, resultados que tiveram, erros commettidos, etc.

— A victoria alcançada por Osman Pachá a 31 de julho ultimo em Plewna, suspendeu como por encantamento a vigorosa offensiva tomada pelos Russos na Bulgaria e nos Balkans; mas não teve todas as consequencias estrategicas que se podiam prever, se o exercito turco se tivesse mostrado mais habil nas manobras e tivesse sabido aproveitar-se das suas vantagens.

Osman-Pachá, não tendo proseguido nas suas vantagens, o exercito batido a 31 de julho voltou alguns dias depois a occupar as primitivas posições em frente de Plewna. Os turcos conseguiram, porém, manter-se em Lovatz, [ou Lovtcha] na estrada que conduz á Tirnova por Selvi.

Ao sul o general Gourko evacuou toda a parte da Roumelia, de que se havia apoderado, e deixou na garganta de Chipka (ou Sibka) uma numerosa guarda que ahi se entrincheirou solidamente, prevendo um ataque proximo. Por este lado Suleyman-Pachá não estava prompto á tempo para perseguir o inimigo com vantagem.

A' leste a posição respectiva dos belligerantes não foi affectada pela batalha de Plewna. Os russos ficaram no valle de Lom, ameaçando ao mesmo tempo Routchouk, Rasgrad, e o caminho de ferro de Choumla.

A situação do exercito russo era, todavia, bastante precaria para que o gran-duque Nicoláo não julgasse poder conservar o seu quartel general em Tirnova, onde se tinha estabelecido a 12 de julho: transferio muito para a rectaguarda a 18 kilometros de Sistova, no burgo de Gorni Studen [ou Gornji-Studeni] na estrada de Biela a Plewna.

As tres primeiras semanas de agosto se passaram sem que os belligerantes fizessem operação alguma, que mereça ser assignalada. Uns e outros se fortificavam nas suas posições, esperando reforços necessarios para recomeçar a campanha. Os turcos acharam-se primeiro promptos. A 20 de agosto começaram as hostilidades e vieram assaltar o exercito russo, ao mesmo tempo sobre o centro e sobre as duas alas.

Passaremos em vista os acontecimentos militares á que deu lugar esta offensiva, que, começada pelo centro por Suleyman-Pachá a 21 de agosto, foi secundada a léste e á oeste pelos esforços simultaneos dos exercitos de Choumla e de Plewna.

Operações de Mehemet-Ali

A ala esquerda do exercito russo compõe-se do 12º e 13º corpos do exercito, commandados pelo gran-duque herdeiro; o seu objectivo é Routchouk. O 12º corpo, do commando do tenente general Vannowski, é encarregado de investir a praça; é estabelecido no valle do Lom inferior, tendo o quartel general em Koslova, na margem esquerda do rio, e os postos da vanguarda em Kadikioi na margem direita perto do caminho de ferro de Routchouk a Varna.

O 13º corpo, do commando do tenente general Hahn, está na frente do primeiro, fazendo face á léste e ao sul, e tendo por missão cobrir o investimento projectado da praça fazendo face ao exercito turco de Choumla. Occupava o valle superior de Kara-Lom e enviava os seus descobridores até a via ferrea, e até Rasgrad, pequena cidade na margem direita de Ak-Lom á meia distancia, entre Routchouk e Choumla.

O exercito turco, opposto ao do czarewitck compõe-se de tres grupos: —o exercito principal, quartel general de Choumla que se estende para oeste na estrada de Tirnova, por Eski-Djouma, até a Osman-Bazar no começo do valle de Kara-Lom; o exercito de Eyoub-Pachá, quartel general de Rasgrad; e o corpo de Ahmet-Pachá, formando a guarnição de Routchouk.

Todas estas tropas estão sob o commando do serdar Ekven Mehemet-Ali-Pachá.

Este, logo que tomou o commando, enviou á vanguarda a bella divisão de cavallaria de Fuad-Pachá que Abdul Kerin tinha até então conservado inactiva no campo entrincheirado de Choumla.

Fuad-Pachá, que é segundo parece um official de merecimento, não teve difficuldade em desembaraçar os arredores de Rasgrad, e o valle de Ak-Lom dos cossacos que alli se mostravam em numero muito consideravel. Conseguio assim restabelecer ás communicações pelo caminho de ferro entre Roustchouk e Choumla. Esta pequena vantagem era apenas o começo de uma série de operações destinadas a repellir inteiramente os russos sobre a margem esquerda do Lom; estas começaram logo que Suleyman-Pachá tomou por seu lado a offensiva na garganta de Chipka; e deram lugar á muitos combates que o telegrapho mencionou em suas respectivas datas, mas com uma certa confusão, e repetindo as expressões de cada um dos belligerantes, que tanto uns como os outros se attribuiam a victoria.

As ultimas noticias recebidas permittem ver claramente que os turcos, apezar das affirmações contradictorias, alcançaram o resultado que se propunham.

O Lom é um confluente do Danubio, onde se lança a montante de Routchouk. Desce dos Balkans, em dous braços chamados —o de leste Ak-Lom ou Lom-Branco, e o de oeste Kara-Lom ou Lom-Negro; o Ak-Lom costeia a via ferrea de Choumla á Routchouk, passa perto de Rasgrad, e lança-se no Kara-Lom á vinte kilometros de Routchouk um pouco ao norte do burgo de Kadikioi que deixa a direita; o Kara-Lom, mais importante, corre de sul a norte, e passa perto de Ayaelac, Saltankoi, Papaskoi e Katzellovo.

A 22 de agosto o exercito de Mehemet-Ali, partindo de Osman-Bazar, e de Eski-Djóuma, atacou em Ayaslar, sobre o Kara-Lom Superior, o 13º corpo do exercito russo. A 1ª divisão de infantaria, commandada pelo tenente-general Prok-horow, conseguio repellir o inimigo; o regimento de Sophia n. 2, destinguio-se particularmente nesta jornada. Os turcos voltaram á carga no dia 24, e conseguiram então repellir o inimigo para Sultankoi, pequena aldeia a 4 ou 5 kilometros a oeste de Ayaslar.

A 27, Ahmet-Pachá, commandante de Routchouk, atacou por seu turno os russos em Kadikoi. Teve pela frente uma divisão do 12º corpo do exercito, commandada pelo tenente-general von Firsk.

Segundo os bolletins russos, o regimento da Ukrania repellio os assaltantes, o que parece provavel, apezar das negativas dos turcos, visto que os russos occupavam ainda Kadicoi a 4 de setembro.

Depois destas demonstrações ao sul e ao norte das posições russas, Mehemet-Ali fez entrar em linha o exercito de Eyoub-Pachá que, partindo de Rasgrad, veio atacar em Sadina, a 28 de agosto, uma divisão do 13º corpo. Sadina é uma aldeia a 24 kilometros á oeste de Rasgrad, no centro do plató pouco elevado, situado entre Ak-Lom e Kara-Lom, domina todo o paiz, e por isso os russos, que lhe ligam toda a importancia, defenderam-a brilhantemente; os turcos foram repellidos. A 29 o exercito de Rasgrad fez a sua juncção com as tropas vindas de Osman-Bazar, que tinham combatido em Ayaslar.

Todas estas forças reunidas sob as ordens de Eyoub-Pachá, atacaram de novo as posições russas no dia 30.

A linha russa estendia-se de norte a sul, tendo á esquerda Sadina, o centro em Kara-Hapan, e a direita em direcção á Papaskoi, sobre o Kara-Lom Superior, um pouco ao norte de Sultankoi.

A infantaria ottomana, convenientemente commandada esta vez por um dos melhores generaes do exercito, Nedjib-Pachá, repellio successivamente os russos de Sadina e de Kara-Hapan. O effeito principal teve lugar no sitio a que tambem se dá o nome de Karahassankoi e Karahassanlar. Os russos tiveram de passar o rio e retirar-se para os entrincheiramentos da margem esquerda em Papaskoi.

Mehemet-Ali, senhor do Lom Superior, concentrou as suas forças sobre o Lom Inferior, onde o 12º corpo se conservou sempre em Kadikoi.

O serdar Ekrem Mehemet-Ali fez atacar a aldeia a 4 de setembro por Ahmet-Pachá e pela guarnição de Routchouk; ao mesmo tempo o exercito de Eyoub-Pachá, vindo do sul, ameaçava tomar os russos entre dous fogos. Estes evacuaram então Kadikoi, passaram o Ak-Lom e foram estabelecer-se em Katzellovo sobre o Kara-Lom, um pouco ao sul da confluencia dos dous Lom, nas suas linhas de Koslova.

Tal é a campanha dos quinze dias, bem combinada e bem conduzida pelo serdar Mehemet-Ali, que teve o resultado de repellir o exercito russo para longe da praça de Routchouk, que não se acha actualmente investida.

A offensiva ottomana não obteve o mesmo exito ao sul, onde operava Suleiman-Pachá, que não póde apoderar-se de Chipka, nem a oeste, onde Osman-Pachá se fez bater em Lovatz e se acha hoje muito ameaçado nos entrincheiramentos de Plewna.

Operações de Suleiman-Pachá

O exercito de Suleiman-Pachá tomou a 20 de agosto a offensiva, ao mesmo tempo que o de Mehemet-Ali e o de Osman-Pachá, mas por muito tempo se esteve na duvida de qual seria o verdadeiro objectivo de Suleiman-Pachá. O telegrapho noticiava que, depois de ter apparecido em Kesanlik na abertura meridional da garganta de Chipka, voltára para leste e havia apparecido nas gargantas de Kasan—e que tinha chegado a Bebrovo no Balkan de Elena, e parecia querer marchar sobre Tirnova de accordo com o exercito de Mehemet-Ali, occupando Eski-Djouma e Osman-Bakar. Esta manobra, porém, não era mais que uma demonstração, destinada a mascarar o movimento principal que se effectuava contra Chipka.

No dia 19 de agosto entrou a vanguarda ottomana na aldeia de Chipka, que está assente no vertente meridional do Balkan, entre Kesanlik, e o cume da garganta.

Os turcos encontraram alli alguns cossacos, que retiraram sem combate. Estes cavalheiros, que formavam a extrema ponta da vanguarda do destacamento russo encarregado da defeza do collo, estavam como exploradores e não como combatentes.

O general Dorojenski, prevenido da approximação do inimigo, fez logo todos os preparativos de defeza; e ao mesmo tempo chamou á si as tropas que estavam á retaguarda e no dia 21 tinha recebido á reforço a brigada do general Stoletow.

No dia 20 fez Suleiman trepar os seus soldados pelo declive escarpado que conduz da aldeia de Chipka ao alto do collo. As difficuldades do caminho demoraram consideravelmente a marcha, e só no dia 21 póde começar o ataque das posições russas.

Suleiman-Pachá esperava conquistar a garganta á viva força e como por sorpreza, e contava com um golpe de mão; e por isso lançou com energia contra a posição inimiga todas as columnas, á medida que estas iam entrando em linha. O ataque foi impetuoso; mas a defeza não lhe cedeu nem em ceragem, nem em habilidade.

Os russos haviam elevado alli obras de campanha solidas bastante, e a principal, denominada forte Nicoláo, não tinha menos de 28 peças de posição. Todos os esforços do inimigo se vieram quebrar contra os entrincheiramentos inexpugnaveis.

A luta recomeçou no dia seguinte sem resultado para os assaltantes, Suleiman-Pachá tentou tornear a posição á oeste, esperando dar a mão ás tropas de Osman-Pachá, que, segundo o plano combinado, devia ter atacado, como effectivamente havia feito, os postos avançados dos russos em Selvi.

Phantasiou-se muito sobre este movimento de Suleiman-Pachá; disse-se que os turcos tinham avançado a oeste até á estrada que vai de Gabrova a Selvi, onde tinham tomado posições nas alturas, dominando a estrada, e interceptando as communicações dos defensores do forte Nicoláo com as tropas da retaguarda. Um jornal inglez chegou a dar a narrativa de um combate imaginario, em que o tenente-general Radetzki, commandante do 8º corpo do exercito, teria carregado em pessoa á frente de uma simples companhia de caçadores os aventurosos atiradores de Suleiman.

A verdade é que os turcos não acharam sahida para ganhar o flanco das posições inimigas, que só alli podiam chegar tomando á mais de cem kilometros a oeste por Karlova, o collo de Trajano que desembocca na Bulgaria, mesmo em Lovatz. A amplitude deste movimento tornava-o inutil sob o ponto de vista tactico, e nem mesmo foi tentado.

Suleiman-Pachá obstinou-se durante 5 dias consecutivos, de 21 a 25 de agosto, em assaltar de frente obras bem defendidas, cujas guarnições recebiam reforços todos os dias. Deve ter tido perdas consideraveis, sobre as quaes não ha indicações officiaes. Os russos confessavam em 29 terem perdido 2,731 homens, sendo 98 officiaes, e entre elles o general Dragonsirow, ferido, e o commandante do forte Nicoláo, o general Dorojenski, morto.

O ataque dos turcos começou a enfraquecer no dia 26. Nesse dia o major general Nepokeitchiski, veio passar revista aos defensores pertencentes todos ao 8º corpo do exercito. Com o fim de levantar o moral e reanimar a confiança do soldado, ordenou que tomassem a offensiva, o que fizeram no dia 27, atacando as alturas de Alikéritzébel sobre as quaes os turcos se haviam entrincheirado em face do forte Nicoláo. Os russos neste ataque, combatendo á descoberto, tiveram perdas consideraveis e sem resultado algum.

Desde então os adversarios estão em presença no passe de Chipka, entrincheirando-se cada dia mais, e limitando-se a trocar tiros de artilharia que fazem mais bulha do que mal.

Por esse lado a offensiva turca ficou sem resultado.

Operações de Osman-Pachá

A' oeste dos ataques ottomanos, o exercito de Plewna devia procurar facilitar o movimento de Suleyman, inquietando o flanco direito do inimigo do lado de Gabrora [e Selvi.

Osman-Pachá não tinha feito movimento algum sério, depois da sua victoria de 31 de julho, junto a Plewna. Estendêra-se um pouco para o sul, onde occupava a cidade de Lovatz, nó das estradas conduzindo para leste á Tirnova, e para o sul para Edropol e Sophia. A posição desse general era bemaventurosa n'um paiz pouco mais ou menos descoberto sem vias de communicação faceis, sem ponto de apoio nem linha de retirada segura. Era este incontestavelmente o ponto fraco da linha ottomana; era para o reforçar que os turcos tentaram levar alli o exercito de Saleyman-Pachá; os dous generaes reunidos deviam depois marchar juntos sobre Tirnova.

O plano abortou, em vista da resistencia que encontrou Suleyman-Pachá no collo de Chipka, e que, como é sabido, não póde vencer.

Osman-Pachá tinha procurado secundar o seu collega: a 21 de agosto sahio das suas linhas de Lovatz e fez em direcção á Selvi uma demonstração, que não teve resultado. Nesse dia os russos espalharam o boato de que a sua cavallaria executava um grande movimento pelo norte de Plewna, para ir cortar a linha de retirada dos turcos para Sophia.

Dias depois entrou em linha o exercito roumanio; atravessou o Danubio em Korabia, a 35 kilometros á montante de Turme-Magurelli, e marchou sobre Plewna. Este movimento preoccupou seriamente o general ottomano que, tendo pela sua parte o 4º, 9º e 11º corpos russos, acreditou que as suas communicações estavam seriamente ameaçadas. Osman-Pachá, deixando Lovatz, regressou a Plewna. Não foi alli inquietado pelos roumanios, que tem feito mais barulho do que trabalho util.

A luta continuava, entretanto, em Chipka. Osman-Pachá procurou libertar o exercito do centro, activando a offensiva. A 31 de agosto, á frente de 25 mil homens, deu assalto ás posições do 6º corpo do commando do general Zotow em Pelitchat [Pélisat]; o combate estendeu-se rapidamente até ás aldeias visinhas de Ovrag e de Sgalévitza. Aconteceu o que costuma muitas vezes acontecer: os russos, sorprendidos por este ataque inoppinado, tiveram de evacuar as suas primeiras linhas de entrincheiramento.

Osman-Pachá occupou-as e apressou-se em telegraphar para Constantinopla que tinha atravessado as linhas russas em Pelitchat, aldeia situada a 16 kilometros a sueste de Plewna, na estrada que vai de Tirnova, pelo valle e Ruchitza. No fim do dia, porém, o general Zotow, tendo reunido todas as reservas, atacou os ottomanos, e repellio-os para as suas proprias linhas de Plewna, onde todavia se não atreveu a perseguil-os.

O máo exito da operação não desanimou Osman-Pachá, que renovou o ataque a 2 de setembro, mas desta vez mais para o sul, em frente de Lovatz. Os turcos foram repellidos sobre toda a linha, e os russos, tomando a offensiva, apoderaram-se no dia seguinte de Lovatz depois de encarniçado combate em que, segundo se affirma, houve perdas consideraveis de um e outro lado.

A occupação de Lovatz pelos russos torna ainda mais precaria a situação de Osman-Pachá, já de si bastante aventurosa. Não parece, porém, que este cheque deva ter consequencias immediatas e importantes.

No dia 4, os turcos, que se tinha reformado em Uibrem, aldeia na estrada de Sophia, a 25 kilometros a oeste de Lovatz, atacaram o inimigo em Lovatz, para lhe arrancarem a conquista da vespera. Esta tentativa não deu bom resultado, mas prova que os turcos não consideram a sua posição como insustentavel por este lado, e que fazem esforços energicos para conquistarem o terreno perdido.

Situação dos belligerantes

Ao mesmo tempo que estes acontecimentos se passavam o oeste, o serdar Ekrem Mehemet-Ali proseguia na offensiva no valle de Lom. O general ottomano não se limitou a occupar a margem direita do Kara-Lom, mas atravessou este rio em dous sitios, e apoderou-se na margem esquerda das aldeias de Ablava e de Opaka.

Ablava está a 25 kilometros de Biela; Opaka a 30 kilometros.

Os turcos não tem mais que uma pequena marcha a fazer, para chegarem sobre Jantra e cortarem a linha de retirada dos corpos russos que defendem a garganta de Chipka e Tirnova.

A situação é bastante grave, e a sua gravidade não escapa á ninguem. Apezar do nenhum exito das operações de Osman-Pachá e de Suleyman-Pachá, o circulo aperta-se cada dia em torno do exercito russo; a ponte que elles construiram em Pirgos, perto de Routschouk, torna-se-lhes inutil, só lhes resta a de Zimnitza que é ameaçada por Mehemet-Ali. Se este general bater ainda por uma vez o exercito russo, e ficar perto de Zimnitza, destruida esta ponte, os russos e os roumanios ficarão prisioneiros na Bulgaria.

E' absolutamente necessario que o granduque Nicoláo faça retroceder Mehemet-Ali para além do Lom. Para isso ver-se-ha obrigado a voltar atraz com forças consideraveis; este movimento desembaraçará sem duvida Osman-Pachá, de modo que o menor resultado que se póde obter da sortida de Mehemet-Ali pela Bulgaria, será restabelecer as cousas no ponto em que estavam antes da tomada de Lovatz pelo exercito turco.

Actualmente os russos atacam Plewna, segundo todos os preceitos da arte militar tomaram o forte avançado de Grivitza, mas a praça é fortificada de tal modo que, para fazer cahir a cidade nas mãos do assaltante, é preciso atacar e tomar tres linhas de entrincheiramentos que se dominam successivamente umas ás outras. A primeira linha ainda não está nas mãos dos russos. O forte de Grivitza fórma a sua avançada, mas não faz parte da primeira linha.

AUSTRIA

Já se não pode duvidar que a Austria favorece as emprezas dos russos. Foi o conde de Andrassy quem conduzio á este resultado, trabalhando com verdadeiro desinteresse no triumpho do panslavismo.

Effectuou-se nestes ultimos dias a conferencia entre o conde de Andrassy e o principe de Bismark, diz-se que para assegurar as bases da triplice alliança da Allemanha, Austria e Russia.

Se a Austria olha indifferente para a politica seguida pelo actual governo, a Hungria está desesperada, e manifesta por todos os modos o seu descontentamento.

Depois da grande revista e manobras militares, á que o imperador Francisco José foi assistir, houve um banquete em que tomou parte o imperador. Sendo esse dia o anniversario do

imperador Alexandre. Francisco José levantou o seguinte toast : « *Bebo ao meu querido amigo e alliado* o imperador da Russia. »

Esta formula foi transmittida pelo telegrapho, e deu-se-lhe a maior importancia, vendo-se della a confirmação da annunciada alliança. Na Hungria foi muito grande o descontentamento, e as manifestações anti-russas tomaram caracter serio. Affirma-se que, na occasião em que o encarregado de neg cios da Turquia, que assistio ao banquete, ouvira tocar o hymno russo, se levantára e retirára da sala, sendo conduzido á sua habitação por immensa concurrencia, e offerecendo-se-lhe uma corôa de louros.

A imprensa hungara diz que Francisco José poderia levantar o toast *ao seu querido amigo e alliado* como imperador da Russia mas nunca como rei da Hungria.

O governo Austro-hungaro vio-se obrigado a attribuir as phrases *amigo e alliado*, á engano do empregado do telegrapho, e que o imperador dissera unicamente « *meu querido amigo o imperador da Russia.* »

A Austria nada tem a ganhar com o triumpho da Russia, nem com a emancipação dos slavos do Danubio, e, certamente, encontrará na Russia um mão visinho, que a inquietará. Com a Turquia por visinha, não terá que receiar uma guerra de conquista ; a Turquia era uma boa visinha e pacifica.

Os principados animados do espirito slavo, serão fócos revolucionarios sem cessar influenciados pela Russia, ao longo da fronteira austriaca.

INGLATERRA

A situação politica continúa sem mudança, e todas as attenções se dirigem para o Oriente, e especialmente para Plewna.

Corre em Londres que as maravilhosas fortificações de Plewna, que mostram um genio de primeira ordem, são obra do general lord Napier de Magdala, que enviou os planos das Indias.

Relativamente aos differentes generaes que commandam em chefe as operações, muitos querem ver por detraz dos nomes turcos, uma mascara que esconde nomes europeus muito conhecidos. Com a maior insistencia affiança-se que Osman-Pachá é o general Bazaine, o traidor de Metz ; mas tudo isto não passa de divagações sem fundamento serio.

Do resultado dos combates sobre Plewna, tudo depende : a Servia adia a execução dos seus planos de alliança definitiva com a Russia, e a sua declaração de guerra á Turquia. O principe de Bismark e o conde de Andrassy adiam a sua acção de medianeiros ; a Grecia adia a sua attitude bellicosa ; a Inglaterra adia a sua attitude decisiva. E' um adiamento geral, um vulcão que de um dia para o outro póde fazer subitamente a sua explosão.

— As relações entre a Gran-Bretanha e a Sublime Porta não são das mais cordeaes, apezar da Turquia não poder contar com o apoio de qualquer outra potencia ; este resfriamento diplomatico provém das execuções bulgarias, das reticencias da Porta relativamente á uma occupação ingleza de Gallipoli e da entrada do Bosphoro, e especialmente pela ultima convenção tratada entre o gabinete de Saint-James e o governo do Khediva para a abolição da escravatura no Egypto.

A Sublime Porta pretende que o vice-rei do Egypto não tem direito de assignar um tratado directamente com as potencias estrangeiras, por que não é mais do que um vassallo. A sancção do Sultão seria, pois, indispensavel para tornar válido o documento ; ora em Constantinopla é-se muito hostil tanto no fundo, como na forma á convenção anglo-egypcia, e receia-se igualmente que o tratado não seja mais que um pretexto posto por lord Derby, em vista de uma occupação, ou mesmo para a posse eventual do rico valle do Nilo.

Não é só a Inglaterra ; todas as outras potencias tem as suas pequenas contas que ajustar com a Porta, e esta somma de pequenas e grandes desintelligencias, podem de um dia para o outro aggravar de um modo desastroso a situação já de si tão terrivel.

E' o motivo por que os inglezes guardam um silencio systematico.

Sir John Bright devia em Manchester fazer um manifesto anti-turco, quando lhe escreveram do *Reform Club* que devia abster-se de tocar na questão do Oriente ; e o illustre estadista conformou-se com as exigencias da politica externa do paiz, e não proferio uma só palavra relativamente á Turquia.

O Sr. Gladstone, pelo contrario, tem a monomania anti-ottomana, e não ha razões de conveniencia politica que o façam desprender do gostinho de fazer um discurso [illegible] turcos e exaltando os gregos antigos e modernos.

Deve em breve pronunciar um discurso em Nottingham, e esperam-se as tiradas do costume. As diatribes do Sr. Gladstone de nada servem á Russia, por que a posição do Sr. Gladstone já não é nem mesmo a sombra do que era ha 5 ou 6 annos.

E' esperado em Londres o marquez d'Hartington, *leader* da opposição na camara dos communs, que vai fazer reviver o partido whig, procurando inaugurar uma politica geral civilisadora e moderada, ficando inabalavelmente firme ás grandes questões dos principios.

FRANÇA

Regressou o marechal da sua viagem ás provincias do sudoeste, viagem que teve um caracter puramente eleitoral. A recepção nas differentes terras por onde passou, foi umas vezes enthusiastica, de um enthusiasmo puramente official ; outras vezes adheriram á elle as populações ; outras vezes por entre os festejos era o marechal acompanhado por gritos de *viva a republica*, em lugar das acclamações de *viva o marechal*, que se tinham preparado.

A situação politica da França continúa a mesma, o presidente da republica franceza acha-se injuriado quando na sua presença se acclama a *republica*. E' por que a republica franceza, é uma republica simulada, por que tem leis monarchicas, pouco constitucionaes, com um presidente em lugar de rei. O governo combate a republica dos republicanos, assim como os republicanos combatem a republica do marechal.

As eleições geraes terão lugar no dia 14 de outubro. Publicou-se o manifesto do marechal.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« A noticia mais importante d'entre aquellas de que se occupa a imprensa hespanhola, é a que se refere á existencia de negociações com a casa Rothschild para o adiantamento das sommas necessarias para pagamento do coupon externo que se ha de vencer a 31 de dezembro proximo.

« As noticias recebidas de Paris, Londres e Amsterdam estão de accordo em que a cotação de fundos hespanhóes tem melhorado, apresentando tendencias para alta naquelles mercados.

« Na ultima audiencia dada pelo Sr. Silvella ao corpo diplomatico residente em Madrid tratou aquelle ministro com os representantes de França e Inglaterra, da questão pautal.

« A *Correspondencia de Hespanha* declarou, ha dias, que estava autorisada a assegurar terminantemente que o Sr. Canovas, na conferencia que teve em Ageu, com o duque Decases [ministro dos negocio; estrangeiros de França], não contrahio compromisso algum que possa affectar, ainda que ligeiramente os interesses commerciaes do paiz, os quaes tem sido sempre defendidos pelo governo e pelos seus partidarios.

« A importante questão dos tratados de commercio está mais ou menos adiada, não obstante a conferencia do Sr. Silvella com os embaixadores de Inglaterra e França. Parece que uma commissão mixta terá de formular as bases, devendo estas serem submettidas depois ás camaras ingleza, franceza e hespanhola. Neste caso, só depois de cumprida aquella formalidade é que poderá ser assignado o convenio de que se tem tratado.

« No accordo de que se trata devem não só estabelecer-se as bases e as condições do tratado ; mas tambem rever as pautas e fixar os direitos.

« Ha opiniões que se pronunciam a favor de um accordo, em que se conceda reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida.

« São estes dous pontos que se tem debatido. Parece que por parte da França se entende que a realisação desta ultima hypothese depende da promulgação de decretos por parte da Hespanha e por parte da França.

« Mas em Hespanha defende-se como verdadeiro principio economico e commercial a promulgação das pautas convencionaes, que possam ser applicadas a todas as nações que aceitaram as estipulações concordadas, e os direitos estabelecidos n'essas pautas.

« Os que advogam esta idéa dizem que deste modo se unifica a legislação internacional, ao passo que se entra n'um accordo geral pelo que respeita ao commercio de todas as nações.

« O rei D. Affonso é esperado em Madrid no dia 25 deste mez com sua irmã a princeza das Asturias, vindo da Granja, para onde tinham ido ultimamente. A 24 é o anniversario da princeza Mercedes, noiva do rei. Ha grandes festas na Granja.

« A imprensa ministerial sustenta que o governo não trata por em quanto da creação de novos senadores, como se tem dito ultimamente nos circulos politicos.

« Projecta-se fazer um tunel entre a Hespanha e Africa, perfurando as camadas que servem de fundo ao estreito de Gibraltar, que o tunel atravessará.

« Deve partir das proximidades de Algeciras, na costa de Hespanha, indo terminar na costa africana entre Ceuta e Tanger.

« Occupam-se dos estudos desta obra collossal engenheiros hespanhóes, e calcula-se que poderá ser feita com a somma de 4 milhões de libras sterlinas [18,000 contos de réis fortes].

« Estabelecendo este tunel e o de Douvre a Calais, poder-se-ha fazer por terra a viagem de Inglaterra ao extremo da Africa.

« Liga-se algum interesse a uma conferencia que ha pouco tiveram o marquez de la Vega d'Armijo e Ullôa, em que se trataram diversos assumptos politicos com relação aos partidos constitucional e centralista.

« O circulo popular offensivo publicou e fez espalhar um manifesto de que a autoridade se occupou, e de que a imprensa hespanhola tem tratado largamente. Aquelle documento é uma manifestação politica, que alguns dizem não ter alcance, nem significação ; mas que outros pretendem apresentar como opinião do partido, ou pelo menos, d'uma parte delle. O assumpto não parece ter grande importancia, no entretanto o governador civil de Madrid entendeu dever dirigir-se áquella sociedade, fazendo-lhe ver que não póde praticar acto algum politico, por quanto as condições da sua existencia são puramente de recreio.

« O presidente do circulo veio a publico com uma carta que conclue com os seguintes paragraphos ;

« Com o intuito de desvanecer interpretações erradas, queira dar publicidade no seu jornal as seguintes linhas :

« Este circulo, e a sua junta directora tem tido e tem a mais perfeita ligação com a junta geral directora do partido a que tenho a altissima houra de pertencer, reconhecendo-a como seu chefe natural e genuino. »

« A imprensa discute a declaração a par do manifesto, e uma parte della expõe que ao circulo falta a autorisação conveniente, não só para tratar as questões politicas, mas para publicar documentos com esse caracter.

« Escreve uma folha de Madrid que se vão crear novas repartições fiscaes da imprensa, cujo encargo exclusivo será ver e denunciar todos os impressos que circularem pelo correio.

« Falla-se em conferencias entre os Srs. Castellar, Martos e outros, para se estabelecerem accordos politicos entre os possibilistas representados pelo primeiro e os radicaes.

« A posição dos constitucionaes, especialmente diante do governo, não parece estar bem definida ; os seus orgãos na imprensa sustentam que de parte daquelle grupo não só não ha exigencias, mas não ha tambem o pensamento de transacção ; mas os adversarios pretendem que se não existem accordos definitivos, tem, pelo menos, havido conferencias, embora se não tenha nellas chegado a combinações.

« Apezar de tudo isto, diz-se que continuam ainda as negociações para a fusão entre os constitucionaes e os centralistas.

« Tem-se fallado da possibilidade de uma luta politica para a presidencia do congresso ; mas parece que os boatos que a tal respeito se espalham, são destituidos de fundamento. O governo actual dispondo do apoio incondicional de uma grande maioria, não receiaria essa luta, e neste caso os esforços de opposição pouco poderiam produzir contra uma votação compacta. E' esta a linguagem da imprensa ministerial; no entretanto, os adversarios do gabinete sustentam que apezar deste contar com a sua maioria, póde ella falhar quando menos se espere.

« No ministerio do fomento tem-se feito importantes trabalhos estatisticos para se comparar a situação economica, segundo a gerencia dos differentes grupos politicos que tem estado á frente dos governos em Hespanha.

« O governo hespanhol autorisou a fundação de tres conventos de frades franciscanos em Almago, Arenas de S. Pedro e Puebla de Montalvan nas provincias de Ciudad-Real, Avila e Toledo.

« Foi muito commentado o convite que a mãi do rei (a rainha D. Isabel) dirigio aos representantes das potencias estrangeiras, significando-lhes a satisfação que teria em os receber no Escurial, antes de sahir daquella residencia. Segundo as folhas ministeriaes a rainha teve em vista unicamente apresentar suas filhas ao corpo diplomatico, resolvida a ausentar-se logo depois para a sua residencia habitual em Sevilha.

« As infantas D. Pilar, D. Paz e D. Eulalia ficaram em Madrid, confiadas ao cuidado de seu irmão o rei D. Affonso.

« Emilio Castellar dirigio á viuva do Sr. Thiers uma sentida carta de pezames.

« Falla-se em reuniões dos carlistas em Montceny, na Catalunha. O governo está decidido a reprimir com todo o rigor qualquer tentetiva que tenha por fim alteral a ordem de que o paiz carece para se restabelecer do estado em que o deixaram os abalos e perturbações por que passou nos ultimos annos. »

POATUGAL

— De Lisboa escreve nosso zeloso collaborador em 23 de setembro :

« A brilhante recepção feita ao Sr. Francisco Pereira de Mello pelos seus amigos e correligionarios, no seu regresso a Lisboa, a 21 do corrente, é o facto que mais tem chamado a attenção publica nestes ultimos dias, e que de certo fornecerá thema por algumas semanas aos jornaes de polemica. O certo é que foram de Lisboa mais de 500 pessoas, entre pares, deputados, funccionarios publicos jornalistas, capitalistas, banqueiros, negociantes, officiaes militares e de marinha, etc., etc., n'um comboyo expresso até ao Entroncamento, vindo n'outro comboyo uma grande commissão do Porto, outras de Braga, Guimarães, Villa do Conde e Coimbra, achando-se ao todo um numero superior a 600 pessoas.

« A' Badajoz tinham ido esperal-o os Srs. Pedro Robuto Dias da Silva, Ferreira de Mesquita, Diniz, Ganhado, todos parentes do Sr. Fontes. Poucos minutos depois da chegada ao Entroncamento (á meia noite de 20) veio no comboyo da Fronteira (Badajoz) o Sr. Fontes Pereira de Mello.

« Ao passar o comboyo por Elvas tinham ido á estação cumprimental-o o governador da Praça e officialidade dos corpos daquella guarnição ; em Santarem tambem alguns officiaes superiores se achavam na estação para cumprimentar o illustre estadista ; na estação da Barquinha o general Sá Carneiro e Mello Breyner e outros officiaes que se acham no campo de manobras (Tancos) foram esperal-o á estação para o facilitar pelo seu regresso a Portugal, depois de ter sido objecto das mais distinctas attenções nas costas estrangeiras que ultimamente visitou.

« No Entroncamento estava servida a ceia pora todas as pessoas que tinham ido cumprimentar o Sr. Fontes.

« O expresso porém é que não póde voltar dalli ás 4 da madrugada, como se havia deliberado, porquanto um descarrillamento n'um dos pontos da linha, no sitio do Valle da Negra proximo de Matto Miranda, fez com que o expresso se atrazasse de tal modo que só chegou a Lisboa perto da noite. Na gare de Santa Apolonia, mais de 3,000 pessoas esperavam o insigne estadista e as pessoas que tinham ido recebel-o, e que o seguiram em mais de 300 carruagens.

« No Entroncamento entre muitos apertos de mão e cordiaes felicitações, houve alguns vivas.

« O Sr. Fontes desde que chegou á capital partio para sua residencia em Pedrouços. Os jornaes affectos ao partido regenerador estranharam que por ordem superior se mandasse que as tropas da guarnição de Lisboa estivessem de prevenção nos seus quarteis, o que privou um grande numero de officiaes de irem saudar o Sr. Fontes, que, durante seis annos, á frente dos negocios da guerra, soube ganhar as sympathias do exercito pelo acerto de suas medidas.

« Se o governo fez bem ou mal tomando estas providencias preventivas, é cedo para que possa decidir quem não tem as informações de que talvez o governo dispozesse, pois se affirma que alguns mal intencionados pretendiam abusar de um acto, que em si nada tinha de anormal, para perturbar a ordem, e se assim era, bem fez o governo evitando que os officiaes arregimentados se achassem envolvidos n'algum arruido, a que a sua presença, fosse qual fosse a attitude que elles tomassem ou que esses tomassem diversamente de outros, poderia imprimir caracter mais grave.

« Felizmente as cousas passaram-se com a maior regularidade, tendo tido os muitos admiradores do Sr. Fontes, occasião de lhe significar, de um modo collectivo, a alta valia e apreço em que o teem.

« Um dos melhores escriptos que nestes ultimos dias se tem publicado acerca do nobre recem-chegado, referindo-se á sua viagem, diz : « Chega do estrangeiro ; vio, observou, estudou : o paiz mais tarde saberá os beneficios que esta viagem lhe ha de trazer : não foi uma viagem de *dilletanti* ; nem a epoca era para isso ; foi sim uma viagem de estudo e de larga investigação. »

« A par desta romaria politica de Lisbôa ao Entroncamento para cortejar festiva uma gloria nacional viva, tem a chronica de referir-se a essa outra peregrinação melancolica e tristissima, pouco numerosa e modesta que se abalançou Lisbôa ao cemiterio rural da Azoia, debaixo de um sol ardentissimo nos olivaes de Santarem, para ir prestar entre lagrimas as derradeiras homenagens de veneração a outra gloria portugueza das primeiras sem duvida neste seculo.

« Foi limitado o cortejo de amigos dedicados de Alexandre Herculano, que d'aqui foi assistir ao seu funeral.

« Por iniciativa da imprensa periodica de Lisbôa, é que esse grupo de sinceros admiradores do insigne historiador portuguez alli foi para depositar com reverente saudade uma corôa symbolica sobre o feretro humilde do grande philosopho *Monastiun*.

« Eis uma dentre muitas narrativas daquella imponente despedida funebre, que me permittio extrahir de uma das folhas de Lisbôa, que alli se fizeram representar :

« A's 3 e meia da manhã de ante-hontem o comboio expresso offerecido pelo governo, conduzio a Santarem os Srs. general Caula, representante de sua magestade el-rei ; Pedro Arcos, representante de sua magestade a rainha ; conde de S. Thiago, representante do Sr. D. Fernando ; conselheiro Mexia Salema, representando o governo ; Antonio Augusto de Aguiar, vice-presidente da academia, e os academicos Martins Ferrão, José Horta Couto Monteiro, Teixeira Aragão, José Julio Rodrigues, Motta Pegado, Ernesto Biester, os Srs. condes de Casal Ribeiro, conselheiro Carlos Bento, Souza Telles, Ulpio Veiga, João Pires, Arbues Moreira, Mendonça e Costa, Adriano de Seixas, Breton y Vedra, Carmo, Andrade de Almeida, e alguns representantes da *Civilisação Popular* e da fabrica *Industria Social*.

« A imprensa ia assim representada : *Correspondencia de Portugal*, Felippe de Carvalho, e Caetano de Carvalho ; *Democracia*, Elias Garcia, Teixeira Simões e Antonio Mendes ; *Diario da Manhã*, Gervazio Lobato ; *Diario de Noticias*, Eduardo Coelho ; *Jornal da Noite* Ferreiro de Castro e Figueiredo ; *Progresso*, Prostes Pinheiro ; *Revolução de Setembro*, Cunha Belem : *Diario Popular*, Thomaz Bastos.

« Quando o comboio chegou á estação da Ribeira ás 11 e meia, achavam-se alli o Sr. governador civil do districto e um redactor do *Diario de Noticias*, que haviam tratado de arranjar meio de transporte para os membros da imprensa. Na estação havia apenas dous *coupés* e um *char-á-bancs*.

« Esta escassez de meios de transporte fez com que os viajantes tivessem de dividir-se em dous turnos, esperando o segundo que regressassem da Azoia os vehiculos, isto é, que elles tivessem percorrido 12 kilometros entre ida e volta.

« Os que iam prestar homenagem á memoria do grande historiador, dirigiram-se a Valle de Lobos, afim de dar pezames á viuva de Alexandre Herculano e demais familia. Acompanhavam á viuva outras senhoras [illegible] Pato.

« Passou-se depois á igreja da Azoia, que é um templo muito pobre, situado n'uma elevação. O feretro assentava n'uma modestissima eça. Já alli haviam chegado os Srs. duque de Palmella, marquez do Sabugosa, Antonio Dantas e os Srs. Ferreira Lobo e Dantas, Baracho, do *Diario Illustrado*, bem como o Sr. presidente da camara municipal de Santarem, um vereador e alguns habitantes d'aquella cidade. Os Srs. José Bastos e João Maria Galhardo, cumpriram a disposição testamentaria, acompanhando até descerem á terra, os restos mortaes de Alexandre Herculano. No adro prestaram ao finado as honras funebres o regimento de artilharia 3 e um destacamento de caçadores 6. Toda a officialidade de artilharia 3, tendo percorrido a pé 6 kilometros e sob um sol ardentissimo, tomava parte na homenagem prestada á memoria do illustre varão.

« Celebrou os officios funebres o Sr. prior da freguezia—Povoa de Gallegos, acolytado por outros sacerdotes.

« A eça era ladeada pelos concorrentes com tochas. Findas as ceremonias religiosas, foi o caixão, sob o qual havia sido collocada a corôa offerecida pela imprensa, conduzido para o pequeno adro onde está o tumulo do general Gorjão. Pegaram ás borlas do caixão os Srs. Mexia Salema, conde de Casal Ribeiro Martens Ferrão, Antonio Augusto de Aguiar, general Caula e Eduardo Coelho.

Eis alguns trechos do improviso do Dr. Elias Garcia á beira da sepultura de Alexandre Herculano :

« Em nome da imprensa depozemos aqui esta corôa de saudades e perpetuas.

« Descobrindo-nos diante d'este corpo inanimado, rendemos a homenagem da nossa veneração ao espirito que o desamparou.

« Alexandre Herculano resplandece hoje com o brilho dos cidadãos illustres e prestadios para a historia da nossa terra. A posteridade, que começa para elle, apreciará os preciosos fructos do seu lavor. Nós aqui juntos da sepultura, não sei se muitos, se poucos, da sepultura que nol-o vai esconder ás nossas vistas,—e roubar aos nossos abraços, mal podemos conter a dôr que nos causa a sua perda. Mais tarde, quando a nossa voz poder soltar-se, repetiremos este nome com eterno agradecimento, pela lição que elle nos deixou ; e como aprendemos a devassar os segredos ainda não comprehendidos nos seus escriptos, porque a palavra dos espiritos superiores só se vai comprehendendo á medida que as gerações sobem ás cumiadas, em que elles primeiro pairaram.

« Não memoro os seus feitos, não aprecio os seus trabalhos. a debilidade das minhas forças não o consente ; faltam-nos as palavras para exprimir a nossa magua.

. . . .

« Alexandre Herculano—Lisbôa que foi teu berço envia-te o ultimo adeus.

« Recebe tambem ss nossos adeuses—historiador que desentranhaste dos archivos os trabalhos dos nossos maiores ; escriptor que enriqueceste a nossa lingua com as joias da tua prosa, viril e incomparavel ; jornalista que militaste entre os campeões mais esforçados ; revolucionario do pensamento ; cidadão prestante que nos deixaste os mais bellos exemplos de isenção ; homem de costumes simples e austeras virtudes, sobretudo porque a virtude é o unico pedestal em que podem erguer-se os espiritos tocados pela scentelha do genio, destinados a illuminar através das idades, os horisontes serenos e limpidos, em que fulgura sempre a admiração das gerações, que é a saudade dos povos ; saudade intima, sincera, eterna consagrada por elles aos que os levantam, e lhes inscrevem o nome no livro de ouro da historia, sem lhe rasgar as entranhas, nem derramar-lhe o sangue. »

« O Sr. Antonio Augusto de Aguiar, vice-presidente da academia real das sciencias orou tambem, e por tal forma o fez que arrebatou de enthusiasmo a quantos o ouviram.

« Pronunciou tambem algumas palavras muito sentidas e repassadas de patriotismo o Sr. Andrade e Almeida por parte da *commissão central 1º de Dezembro de 1640*.

« Fallou por ultimo o Sr. Mendes Pedroso, presidente da camara municipal de Santarem.

« Os jornaes de Lisbôa e das provincias tem publicado artigos commemorativos, biographias e muitas informações anecdoticas acêrca do illustre finado. A'cerca da propriedade de Valle de Lobos e do viver do eminente historiador, eis o que se lia ha dias n'uma correspondencia do *Commercio do Porto* :

« A casa que elle proprio mandára construir, era no gosto das casas inglezas de campo, um jardim na frente, largas janellas que davam para um jardim e para um olival, que era a melhor peça da propriedade.

« No corpo principal era o seu quarto de dormir, que abria sobre esse olival. Seguia-se um corredor, o seu gabinete de trabalho, uma sala, o quarto do Sr. Meira, seu cunhado, homem muito erudito, hoje alli entrevado e outros aposentos e divisões. Havia tambem uma linda capella, que elle mandára construir para offerecer ás devoções de sua esposa.

« Em baixo ficava a cosinha e outras divisões, no extremo do edificio, uma casa em que moravam dous caseiros antigos, que a propriedade tinha, quando elle a comprou e com os quaes viveu como de lavrador para lavradores e que bebiam os ares por elle. Alli, daquelle lado, era o lagar em que se fabricava o azeite de que elle fez uma das suas glorias, e a que deu o seu nome.

« O seu gabinete tinha a vestir uma das paredes, uma estante branca, em que haveria cerca de 2,000 volumes escolhidos e outros de estudo : alguns poetas, como Byron e Milton, pensadores como Victor Hugo, historiadores como Guizot e Michelet, publicistas e jurisconsultos, predominando os livros de direito social, boletins das academias, obras em francez, inglez e allemão.

« A um lado estava a mesa de trabalho, d'abas, tendo ao centro um tinteiro de estanho, com pennas d'ave. Da parede pendia um grande thermometro e barometro moderno.

« Havia dous retratos ; um era o de Soares de Passos, colorido. Era uma predilecção. Outro era o de D. Pedro V, a oleo, sobre o sofá na sala ; significavam duas amisades vivissimas do hostoriador.

« Sobre a mesa estavam alguns livros e papeis em desalinho : livros allemães, folhas soltas do *Panoramo*, onde elle corrigia alguns escriptos seus, um volume dos opusculos, livros em allemão e inglez.

« Tambem tinha no gabinete o retrato de Ramalho o autor do diccionario comprado pela academia.

« Neste pacifico retiro elle trabalhava horas determinadas, tendo ultimamente ao seu serviço, como secretario, para lhe ler e escrever á noite, um moço professor de instrucção primaria da Azoia, que entrava ao anoitecer e sahia habitualmente ás 11 horas.

« Herculano, que até no seu proprio ser e nos seus habitos se esforçava em restaurar as genuinas tradições nacionaes, no que ellas tinham de bom, amava os ocios da lareira e eram-lhe convivas muitas vezes os seus caseiros e quasi sempre o seu amigo e collega lavrador de Alcanhões o Sr. Paulino da Cunha e Silva, que tambem assistia a muitos dos seus trabalhos.

« Este senhor e os Srs. Santos, administrador das propriedades, que alli perto tem o Sr. duque de Palmella, tenente Galhardo, sobrinho do historiador e José Basto, da Torre de Tombo, seu companheiro e seu paleographo nas trabalhosas excursões pelos cartorios e livrarias dos conventos para procurar elementos para a historia de Portugal, foram os seus enfermeiros dedicados na mortal enfermidade, auxiliados pelo creado do quarto, que era d'uma dedicação digna de louvor. »

« A associação commercial do Porto vai celebrar por meio de subscripção exequias solemnes na igreja da Lapa, por alma de Alexandre Herculano.

« Se o producto exceder o custo das exequias, será o excedente applicado na creação de uma escola.

« A redacção do *Commercio Portuguez* [do Porto] e varias outras corporações tem já mandado dizer missas por alma do grande escriptor.

« Um telegramma de 19, da Bahia, transmittido pela agencia Havas informou a imprensa de Lisboa da grande reunião que houvera no Rio de Janeiro ao saber-se alli pelo telegrapho que fallecera A. Herculano, e da qual resultou uma proposta do visconde de S. Salvador de Mathosinhos para que se celebrem naquella cidade exequias por alma de Alexandre Herculano, e que se abra uma subscripção publica para elevar em Lisboa um monumento Garrett e Castilho e Herculano.

« Bem hajam os que tão nobremente comprehenderam que prestando á memoria d'esses tres grandes vultos litterarios igual preito, symbolisam no mesmo testemunho de saudosa veneração quanto estão convencidos de que desses tres grandes escriptores partia a fecunda iniciativa litteraria no seculo actual para a nossa litteratura commum portugueza e brasileira.

« O vereador Antonio Pereira Cerzedello, da camara municipal de Lisbôa propoz para se collocar o busto de Alexandre Herculano na sala das sessões da camara. A vereação lançou um voto de sentimento na acta da sua ultima sessão pela irreparavel perda que Portugal soffreu com o fallecimento do grande escriptor.

« O mesmo fez a camara municipal de Santarem.

« Os artigos necrologicos da imprensa hespanhola com referencia ao finado Alexandre Herculano são mais um documento da illustração e imparcialidade com que a imprensa d'aquelle paiz trata das nossas cousas e dos nossos homens eminentes.

« Principiou o assentamento da ponte de ferro sobre o rio Lima. Aquella immensa mole seguio já uns 26 metros e já ficou proxima do pilar encontro. Proseguem os trabalhos até serem assentados dous dos tres ramos já concluidos.

« Partio para o Porto o Sr. Henrique Xribbey, engenheiro da casa Henschel & Filho, de Cassel, constructora de locomotivas, o qual vai tratar do negocio com a companhia de carris de ferro [*tranvias*] d'aquella cidade.

« Esta casa offereceu á venda a companhia de carris de ferro de Lisbôa locomotivas de dous typos, uma de 140 e outra de 200 [diametro dos cylindros] proprias para servir nas *tranvias* de Lisbôa como força de tracção.

« A casa constructora compromette-se a fazer por sua conta a experiencia das machinas.

« No dia 18 as folhas de Lisbôa publicaram um telegramma do Sr. Teixeira da Silva, dirigido da ilha de S. Vicente, dizendo que o explorador Stanley descobrira a origem do rio Zaire e se achava em Loanda; noticia esta de certa importancia geographica e que vinha dar como achada a resolução de um dos mais graves problemas em que os geographos tem empenhado os seus mais ardentes esforços.

« Ora esta noticia causou espanto, porque, segundo as ultimas informações, Stanley estava na região dos lagos, estudando as relações do Tanganika com os outros lagos africanos. Stanley é o correspondente de *New York Herald*, com cujo auxilio viajou nos sertões africanos.

Foi elle, que, quando estavam perdidas as esperanças de encontrar Livingstone, por ordem do proprietario d'aquelle jornal, foi de Paris ao centro d'Africa levar soccorro ao atrevido explorador africano e trazer ao jornal, de que é correspondente, noticias d'uma originalidade e d'um interesse incalculaveis. A despeza feita pelo jornal americano com a primeira expedição de Stanley foi superior a 20 contos de réis. O resultado dessa viagem tão audaciosa como feliz, encontra-se descripto minuciosamente n'um livro publicado por Stanley com o titulo de *How Ifind Livingstone* [de como achei Livingstone.]

« Acaba de se organisar em Lisbôa uma nova companhia de seguros, denominada *Tagas*, com o capital de 200 contos de réis. As acções, que são a 10$000. foram de prompto tomadas por alguns negociantes e por quasi todos os proprietarios de fragatas do Tejo.

« Até agora as companhias de seguros não tomaram seguros sobre barcos de qualquer denominação dos que fazem no rio o serviço de carga e descarga e outros transportes ; é por isso que se fundou esta companhia especialmente destinada a preencher tão sensivel falta.

« Por decreto de 15 do corrente foi provisoriamente estabelecido junto do curso superior de lettras um curso de lingua e litteratura sãoskrita vedica e classica, sendo este curso distribuido por tres annos. As condições de admissão, frequencia e exames dos alumnos serão opportunamente reguladas pelo conselho do curso superior de lettras, com prévia approvação do governo. O vencimento do professor que reger este curso é de 600$ annuaes. O governo submetterá á approvação das côrtes, na proxima sessão legislativa, as disposições deste decreto.

« O curso é o seguinte :

« 1.º anno.—Elementos de grammatica sãoskrita e trechos classicos exclusivamente.

« Alternadamente trechos classicos e exposição das relações ethnicas e linguisticas da India antiga e da Europa.

« 2.º anno. — Alternadamente : idéa geral da litteratura sãoskrita das épocas vedica e post-vedia ; explicação do drama sãoskrita e prákrito *Schakuntalá*, pela edição de Pischel.

« 3.º anno.—Hymnos vedicos exclusivamente.

« Alternadamente : hymnos vedicos, e, como estudo do desenvolvimento social na India antiga, formação do Buddhismo. »

« Foi nomeado professor desta cadeira o Sr. Guilherme de Vasconcellos Abreu. E' um cavalheiro muito estudioso, que tendo já profundos conhecimentos destas materias, foi para Paris, onde se demorou dous annos para as continuar e completar, o que fez com grande assiduidade.

« Por sua erudição e talento está muito nas circumstancias de desempenhar-se do cargo por um modo brilhante. O Sr. Abreu foi encarregado tambem de coordenar e escrever uma grammatica de lingua sãoskrita, e uma chrestomattica para servir de texto ás lições.

« Hoje realisa-se na capella do Encarnadouro, junto dos muros da matta do Bussaco, uma festividade em acção de graças pelas victorias alcançadas pelo exercito portuguez contra os soldados de Napoleão Bonaparte, durante a guerra peninsular. Espera-se que o Bussaco tenha extraordinaria concurrencia de visitantes, porque ao sentimento religioso alliam-se naquella solemnidade recordações patrioticas das mais gloriosas para os portuguezes.

« O Sr. Antonio Ennes, autor dos dramas os *Lazaristas* e os *Engeitados*, tem outro prompto que se intitula a *Emigração*.

« No theatro de D. Maria II tem-se representado nestes ultimos dias o *Cunhado*, de H. Mallot, cuja execução tem sido muito festejada.

« Falleceu ha poucos dias em Lisboa o Sr. Joaquim Francisco Fernandes, de 58 annos de idade, poucas horas depois de ter casado com uma menina de 20 annos, sua sobrinha. Estava de perfeita saúde ; foram os noivos á igreja receber-se, e quando se dispunham a ir celebrar a boda para o campo, o Sr. Fernandes expirou de morte subita.

« Foi já aberto o testamento ; entre varios legados, deixa á Santa Casa do Pará 200$. Lega o restante da sua meiação, e depois de satisfeitos os encargos do testamento, ás sobrinhas Maria e Candida, filhas de sua fallecida irmã Maria, as quaes terão o usofructo, afim de que, por morte dellas, passe a seus filhos. No caso d'alguma fallecer seus filhos, poderá dispôr de metade do legado ; e com a outra metade, no caso disso ter lugar, se constituirá patrimonio para se crear uma escola para rapazes e raparigas com bom mestre e mestra, ficando isto a cargo da irmandade mais autorisada da freguezia de seu nascimento, onde deverá ser creada a dita escola. Se o patrimonio der lugar a que se crie uma enfermaria para tratar os pobres da dita freguezia, assim se fará.

« Nomeia testamenteiro em primeiro lugar sua mulher ; em segundo a José Joaquim das Neves, e em terceiro a Henrique Augusto das Neves e José Joaquim Mendes Cavalleiro. O testamento tem a data de 25 de julho de 1874.

« Os jornaes da provincia teem fallado ultimamente com muita insistencia na invasão d'uma mosca branca, venenosa, cujos estragos produzem a morte em poucas horas.

« O *Campeão* (d'Aveiro) escrevia ha dias o seguinte :

« Está a morrer, no Pinheiro da Bemposta, um negociante de couros, asseverando-se que por causa da mordedura d'uma mosca branca, do genero da que já fez estragos em Leiria. Aquelle insecto venenoso parece querer invadir o paiz.

« Tem apparecido ultimamente nas freguezias da Branca, Salreu e Pinheiro da Bemposta, sempre da direcção do nascente. Felizmente ainda é rara ; e o inverno, que está a visitar-nos, ha de incumbir-se de a exterminar. Em todo o caso um canivete e um vidrinho de amoniaco ou cousa de iguaes effeitos no bolso do colete é conveniente. »

« A commissão executiva da exposição horticola que deve verificar-se no palacio de crystal, do Porto, no dia 7 de outubro proximo, está activando os seus trabalhos para a exposição. Alguns governadores civis teem mandado pedir programmas, e crê-se que tencionam promover nos seus districtos a maior concurrencia de expositores. A commissão dirigio-se tambem a todas as camaras municipaes do reino.

« Morreu o leão da Estrella, entidade que desde maio de 1869 alimentava em Lisboa a pasmaceira de todas as aias de meninos, dos soldados que lhe fazem a côrte, e das proprias crianças que eram levadas a passeiar áquelle jardim publico. O leão substituira o legendario *papão* para amedrontar as crianças rabinas ; e comtudo era inoffensivo e fazia dó o pobre quadrupede solitario, já se vê, muito bem aferrolhado na sua jaula, com duplicada gradaria de ferro.

« Morreu d'uma febragatrica, tendo sido cuidadosamente tratado por um veterinario dos melhores. Aproveitou-se-lhe a pelle, e vai figurar empalhado no museu.

« Falleceu ha dias, no seu palacio de S. Lourenço, a Sra. D. Maria de Lima, irmã do marquez de Ponte de Lima, e dama que foi da Sra. infanta D. Isabel Maria.

« Installou-se no Porto a associação humanitaria do infante D. Augusto.

« O Sr. Wagel Russel, director de um acreditado collegio em Lisboa, tomou a iniciativa d'uma loteria ou rifa, cuja extracção se deverá fazer em 1878, pelos numeros da loteria da Santa Casa de Misericordia. Dous terços das entradas, que são de 8:000$ em bilhetes de 2$, são empregados em premios (tantos quantos costumam ser os premios da loteria da Santa Casa), e o terço restante será empregado na compra de livros para distribuir aos meninos e meninas que frequentam as aulas publicas e particulares do districto de Lisboa. A idéa parece excellente ; o que me parece acanhado é o fundo da rifa, pois dando grande incommodo a passagem ou collocação dos bilhetes, o remanescente do que se emprega nos premios não acode com largueza á grande falta que em geral as crianças pobres sentem de compendios para os seus primeiros estudos.

« O Sr. Serpa Pinto, da expedição scientifica á Africa occidental portugueza, escreveu do Cabo das Palmas uma carta em 24 de julho ao Sr. Luciano Cordeiro, de que varios jornaes de Lisbôa e Porto tem extrahido alguns periodos mais interessantes. Eil-os :

« Chegamos ao Cabo das Palmas e eu fui logo á terra a vêr se poderia arranjar carregadores, pelo menos uns 50, mas foi sem resultado o meu esforço. Os inglezes teem intrigado isto aqui na Liberia a tal ponto, que não é possivel obter colonos para S. Thomé nem para possessões portuguezas. Se eu tivesse podido aqui obter os carregadores, era isso de uma grande vantagem. Soube que os posso obter em Acrá ou Cabo das Tres Pontas, e talvez tente ainda vir a esta costa, a vêr se os obtenho, porque já sei que os não arranjo em Angola.

« Se eu tivesse trazido dinheiro, tinha mandado um homem hoje mesmo arranjar-m'os, mas foi-me impossivel por não ter quantia sufficiente para isso. O commandante Tito, do vapor, offereceu-me para demorar o vapor e levar os carregadores, e fez commigo tudo quanto póde para me ajudar, mas nada pudemos fazer em terra. »

« Está definitivamente organisada a companhia para a construcção e exploração da via-ferrea de Lisbôa a Torres Vedras. São installadores os Srs. Antonio de Moura Borges, Augusto Saraiva de Carvalho, Bodo Presoler, conde de Magalhães, Francisco Simões Carneiro, José da Costa Pedreira, Luiz Manoel da Costa, Manoel Iglezias, Manoel Joaquim Alves Diniz, visconde da Abrigada e outros cavalheiros.

« Morreu em Lisbôa a celebre velhareja (vendedeira de fructa) da praça da Figueira, conhecida pelo nome de Maria Gorda. Era tal a sua obesidade, que todos os dias a transportavam do lugar para casa a pau e corda sentada n'uma cadeira por ser este o systema de locomoção que preferia.

« Ainda não tiveram resolução definitiva as negociações entaboladas com o governo britannico para levar a effeito a linha ferrea de Mormugão na India Portugueza.

« A sociedade protectora dos animaes de Paris na sua sessão publica annual concedeu uma medalha de *vermeil* ao Sr. J. Sabino Eleuterio de Souza, inspector do matadouro municipal de Lisbôa. O diploma que acompanha a medalha diz que este estabelecimento póde considerar-se modelo devido aos esforços e trabalho do Sr. Souza, e que

ahi os animaes são tratados como em casa do lavrador.

« A sociedade protectora dos animaes, estabelecida em Lisbôa, e de que é digno presidente o conselheiro José Silvestre Ribeiro, continua a publicar o seu boletim, excellentemente redigido, e a premiar pecuniariamente os agentes de policia que obstam ás sevicias contra os animaes. E' uma boa instituição esta.

« No mez de agosto findo exportaram-se pela barra do Porto 3,263 pipas, 19 almudes e 11 canadas de vinho, ou 1,936:059, 26 litros.

« Os portos a que se destinaram foram os seguintes: —Belgica, Brasil, Bremen e Hamburgo, Estados-Unidos, França, Gran-Bretanha, Hespanha, Hollanda, Suecia, Noruega, e Terra-Nova.

« Os exportadores de mais de 100 pipas foram os Srs. Hoope Brothers 280, Sandeman & C. 208, Silva & Copens 191, Cockbarn Smithes & C. 150, G. e J. Graham & C. 142, Offley Cramps & Forresters 127, Clode & Baker 116, F. Chamiço Filho & Silva 109, e Thomaz Dias Sandeman & Filho 101. »

Noticias de Sergipe e de Alagoas

Pelo vapor brasileiro *S. Salvador*, recebemos jornaes do Aracajú até 27 de setembro e de Maceió até 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE

— A camara municipal da capital procedeu á apuração dos votos para deputados provinciaes, a qual deu o seguinte resultado:

1 Coronel João Dantas Martins dos Reis.
2 Padre Vicente Ferreira Passos.
3 Dr. João Telles de Menezes.
4 Major Erico Pretextato da Fonceca.
5 Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.
6 Manoel Francisco de Oliveira.
7 Capitão Helvecio de Mattos Telles.
8 Tenente-coronel Luiz Antonio da Costa Mello.
9 Bricio Cardoso.
10 Capitão João Esteves Lima.
11 Hermenegildo José P. Guimarães.
12 Dr. Dionizio Rodrigues Dantas.
13 Capitão Francisco Teixeira de Faria.
14 Francisco Martinho de Freitas Garcez.
15 Capitão Leoncio Barreto.
16 Padre José Antonio de Vasconcellos.
17 Tenente-coronel Pedro Alexandrino de Souza Telles.
18 Dr. Antonio Pedro de Souza Marques.
19 Dr. Guilherme de Souza Campos.
20 Major Tertuliano M. de Mesquita.
21 Tenente João Francisco de Mello.
22 Dr. Albano do Prado Pimentel.
23 Capitão João Gomes de Mello Menezes.
24 Dr. Jesuino José Gomes.

— Achava-se, na capital, de volta do Rio de Janeiro, o Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel, deputado á assembléa geral.

— A loja maçonica Cotinguiba promoveu uma subscripção em favor das victimas da secca nas provincias do norte, a qual produzio 1:149$, quantia que foi remettida ao conselheiro Saldanha Marinho, para dar destino.

— A seu pedido, foi mandado submetter a conselho de investigação o capitão Theodomiro de Mello Barreto, commandante da companhia fixa.

ALAGOAS

— A presidencia da provincia convocou a assembléa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1878—1879, para o dia 15 de abril do anno vindouro.

— A subscripção, para a fundação do asylo de orphãs desvalidas, eleva-se a 11:601$110.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Jury do Recife— Foi aberta a sessão no sabbado (6 do corrente) com a assistencia de 37 Srs. jurados. Foram submettidos a julgamento os réos Felippe de Santiago, escravo do Dr. Manoel do Aragão, e Luiz de França, escravo de D. Anna Bandeira Roberto de Fraga, presos por terem praticado, pelas 7 horas da noite do dia 1º de julho de 1876, na estrada de João de Barros, ferimentos na pessoa de Manoel Antonio de Barros; pelo que foram pronunciados no art. 205 do codigo criminal.

O primeiro réo teve por advogado o Dr. José Lopes Pessoa da Costa e o segundo o Dr. Olympio Marques da Silva. Em vista das decisões do jury, foi julgada perempta a accusação e o Dr. juiz de direito appellou desta decisão para o tribunal da relação.

Homicidio—No dia 24 do mez ultimo, Antonio Teixeira assassinou com um tiro a João Felippe Nery, no sitio Recruta, do disiricto de Cabelleira, termo do Bonito. Evadio-se o delinquente.

Roubo—Na madrugada do dia 29, penetraram ladrões na casa de Virginio Velloso Freire, no districto de Timbaúba, e de uma caixa que levaram, contendo uma outra menor, as quaes arrombaram a 20 passos de distancia dalli, roubaram o que a caixa menor continha, seis contos de réis em dinheiro, e mais de um conto em prata, joias de ouro e brilhantes.

Afogado—Em 3 do corrente e no districto de Itapissuma, termo de Iguarassú, Pedro Valeriano Ferreira de Mello, indo banhar-se no açude Perú, afogou-se, apparecendo o seu cadaver 24 horas depois, bastante decomposto.

Cadaver—Foi encontrado, em 3 do corrente, no rio Capibaribe, junto ao porto do Lasserre, freguezia da Graça, o cadaver do hespanhol Manoel de tal, que era feitor do sitio do Sr. commendador Henrique Bernardes de Oliveira.

Mettendo-se elle em atravessar o rio em uma canôa, não obstante achar-se embriagado, foi ter á agua e ahi ficou asphyxiado por submersão.

Fallecimentos—No dia 5 do corrente falleu, victima de antigos padecimentos, o tenente honorario do exercito Miguel dos Anjos de Almeida Villarouco, natural desta provincia.

Era ainda moço, e ornavam-lhe o peito diversas condecorações, ganhas na campanha do Paraguay, onde se distinguio.

O enterramento do seu cadaver teve lugar no dia 6 pela manhã, sendo o corpo acompanhado por muitos de seus collegas, alem de outros que lhe foram amigos na vida.

— No mesmo dia 5 falleceu tambem, em sua residencia, na Torre, sucumbindo á uma phtysica pulmonar, a Sra. D. Blandina de Albuquerque, esposa do nosso amigo o Dr. Lydio Mariano de Albuquerque.

Era ainda bem joven e ornavam-n'a qualidades muitos apreciaveis.

O enterramento do cadaver teve lugar pela manhã de 6, comparecendo ao acto muitos amigos do incansavel esposo, á quem apresentamos nossas condolencias.

— Poucos dias depois de ter deixado o porto do Recife a barca portugueza *Alegria*, que se destinava á Lisboa, falleceu a seu bordo o Sr. Bazilio Baptista Furtado, feitor conferente da nossa alfandega, que ia procurar melhoras aos padecimentos beribericos que soffria.

Para o sul do imperio —Com 3 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Paraná* 285 passageiros.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Realisou-se no dia 4 do corrente, a reunião d'assembléa geral d'essa sociedade, sob a presidencia do professor Simplicio da Cruz Ribeiro, e com assistencia dos professores Valois, Benjamin Constant, Baudel, Felix Paes, Geminiano, Manoel Roberto, Vieira de Barros, Izidoro, Hollanda e Fonseca e das professoras D. Claudiana Nativa, D. Joaquina das Mercês, D. Maria Christina, D. Amelia Quintal, D. Luiza Baptista e D. Amalia de Barros.

Ao meio dia o Sr. presidente abrio a sessão, declarando ser o fim della tratar-se da approvação dos estatutos que tem de reger o Instituto.

O secretario deu conta de dous officios, das professoras D. Maria Candida de Figueiredo Santos e D. Cosma Joaquina de Lima Nunes, communicando ambas não poderem comparecer á sessão por incommodos de saúde, mas significando a mais completa adhesão ao Instituto.

Em seguida o mesmo secretario fez a leitura dos estatutos, que foram approvados sem debate e por unanimidade.

Foi lida tambem a petição que tem de ser endereçada ao Exm. Sr. presidente da provincia, solicitando a approvação dos estatutos, sendo immediatamente assignada por todos os socios e socias presentes.

Dinheiro — O vapor francez *Paraná* levou de nossa praça para

Rio de Janeiro	19:000$000

— O vapor brasileiro *Jaguaribe* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmãos	6:260$000
Cunha Irmãos & C.	3:000$000
Gonçalves, Irmão & C	2:218$740
Luiz Antonio de Siqueira	2:000$000
Lavra, Bernardo & C.	1:500$000
Francisco Gonçalves Torres	1:032$400
Fernandes, Carneiro & C.	800$270
Bellarmino Gonçalves d'Albuquerque	700$000
Domingos José da Cunha Lages	669$000
Pinto Alves & C.	606$780
Lins Filho & C.	487$000
Parente Vianna & C.	466$000
Domingos Alves Matheus	370$000
Braga, Gomes & C.	363$500

Esmola—Fizemos, no sabbado, entregar á familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, a quantia de 6$, que nos foi entregue para tal fim qor um anonymo da rua do Livramento.

Theatro de Santa Isabel—Subio á scena, nesse theatro, na noite de sabbado, pela companhia hespanhola, a interessante Zarzuela—El Relampago—, que foi executada perfeitamente bem por todos os artistas, que nella tomaram parte.

As Sras. Josepha Garcia e Francisca Hespanha cantaram com mestria os melhores trechos de musica, merecendo calorosos applausos.

O Sr. Gerner patenteou ser um excellente galan, mostrando-se bom artista e cantor de merito em diversas phases da opera.

O Sr. Galvan é um optimo caricato e artista conhecedor dos segredos de fazer rir; tem espirito, e sabe aproveitar-se delle. Foi bem no papel de Jorge.

Os córos estavam bem ensaiados e em completa harmonia.

A musica da opera—El Relampago—é linda e o assumpto chistoso.

Vale á pena ouvil-a.

Vapor Pará—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

Pagaporia de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Hospital militar e pensionistas.

Granito—Escrevem-nos dessa villa em 17 de setembro:

« Um attentado inaudito foi praticado hoje, ás 7 horas da manhã, na fazenda denominada *Caiçára*, 3 leguas distante desta villa, pelo excapitão Antonio Pereira de Carvalho, autor de diversos crimes neste termo, pelos quaes se acha pronunciado, e um grupo de malfeitores, contra o tenente-coronel Luiz Pereira de Alencar, um dos homens mais mansos e de melhor coração da localidade.

« Deu-se o facto da seguinte fórma:

« Estando o tenente-coronel Luiz Pereira, em sua casa, por volta de 7 horas da manhã, chegaram dous individuos desconhecidos, dizendo-lhe que andavam em busca de um cavallo furtado, e perguntando-lhes o mesmo Luiz Pereira qual o seu ferro, um delles passou a fazel-no chão, e quando o tenente-coronel o observava, cahiram sobre elle de facas em punho e o agarraram, depois do que chegaram os outros companheiros com Antonio Pereira, que lhe intimou entregasse todo o dinheiro que tivesse.

Apezar da ameaça e do perigo a que se via exposto, o tenente-coronel Luiz Pereira resistio em não entregar o dinheiro, pelo que alguns dos roubadores foram ás suas caixas e tiraram-lhe 2:000$ e tanto em dinheiro, obras de ouro, colheres de prata, fazendas, redes, etc., tudo no valor de 4:000$, pouco mais ou menos e evadiram-se.

« Antonio Pereira é primo legitimo de Luiz Pereira e ha muito são intrigados, e fazem 8 annos que o primeiro causou um grande prejuizo ao segundo, matando-lhe gados e cavallos, queimando-lhe casas, cercados, etc.

« Consta nos que breve esse grupo de malfeitores virá atacar a villa.

« Se assim fôr, Deus nos acuda, porque o nosso destacamento é muito pequeno, e não póde resistir a um grande grupo de sicarios.

« Pedimos providencias energicas á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e confiamos que elle as dará.

« O delegado de policia vai em seguimento dos criminosos, contra os quaes já foi expedida precatoria. »

Vapor Jaguaribe—Esse vapor da companhia pernambucana, chegado sabbado dos portos do norte do imperio, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo vapor *Espirito-Santo*.

Noticia aproveitavel—Os doentes que tomam aguas ferruginosas, talvez agradeçam, se lhes dissermos que poderiam introduzir tanto ou mais ferro na sua economia, bebendo vinho, do que introduzem bebendo agua.

Ao que nos diz Henrique de Parville, na sua palestra scientifica do *Bulletim Français*, os vinhos da zona girondina são de uma notavel riqueza em ferro. Conteem medianamente uns 28 centigrammas de tartaro ferroso por litro, o que perfaz uma somma de 70 milligrammas de ferro. Ora, bem poucas são as aguas mineraes que podem comparar-se com estes vinhos.

Entre as numerosas e afamadas nascentes de Spa, Géronstére, Price-de Condé, Ponhon, e Groesbeck, etc., só uma dellas é mais mineralisada—a primeira—pois que fornece até milligrammas de protoxydo de ferro; quanto ás outras, estão muito áquem do vinho. Por exemplo, a nascente Pouhon nunca attinge mais de 42 milligrammas.

Em França, a comparação é por tal fórma favoravel ao vinho que, se analysarmos meio litro, encontramos-lhe muito mais ferro que n'um litro d'agua ferrea. Assim, o vinho de Bordéos leva grande vantagem nesse ponto ás aguas de Morny, Chateau-Neuf, Forges, Chateldon e Bussang.

Em 33 centimetros o vinho de Medoc, segundo a analyse de Perier, encerra tanta porção desse metal precioso como quasi todas as aguas ferreas da Europa. No vinho depara-se-nos além disso a vantagem de conservar durante longo tempo intacto o seu elemento mineralisador, o que é muito contestavel com respeito ás aguas, mesmo aquellas que teem maior saturação de acido carbonico.

Uma caravana—Os celebres nubianos, que tanto retiveram a attenção dos parisienses abandonaram a 12 de setembro, o Jardim da acclimação para se dirigirem a Londres.

Abriram a marcha os elephantes, conduzidos pelos competentes cornacas; seguiam-se as girafas, e caminhavam logo depois os dromedarios, levados á mão pelos nubianos com os seus trajos pittorescos.

Succedia-se a criadagem e a soberba collecção dos abestruzes.

E, emfim, fechando o prestito, rodeavam uns grandes carros, contendo os esqueletos, idolos, tendas e utensilios de que se serve a *troupe*.

E' inutil additarmos que nas ruas do trajecto se apinhavam espectadores sem conta.

Os *gravoches*, com especialidade, pullulavam.

Leão de pedra—Está-se construindo na barreira da Gileppe (Belgica) um leão de pedra, cujas dimensões colossaes são as seguintes: o leão será formado de 203 pedras enormes, que pesarão, termo médio, dous á tres mil kilogrammas cada uma. Terá de altura 12m50 e de comprimento 16 metros proximadamente.

Collocado sobre um pedestal de granito, de 8 metros de elevação, no alto da barreira este leão monumental dominará todo o valle de Gileppe.

As patas do leão mediram 1m40 de largo, e os olhos 0m40 de diametro. Emfim, detraz de cada garra póde occultar-se perfeitamente um homem.

Expedição belga a Africa—No dia 18 de setembro partiram de Londres em direcção á costa oriental da Africa a expedição belga destinada a explorações scientificas nesse paiz.

A direcção da expedição é confiada ao capitão do estado maior belga M. Crespel, acompanhado do official do mesmo corpo M. Cambier, do naturalista M. Maes, e de M. E. Mano, austriaco, e antigo explorador africano.

A expedição embarcou em Southampton no paquete *Danubio*, a bordo do qual a companhia de navegação para a costa oriental da Africa offereceu passagem gratuita até o porto Natal, donde a expedição seguirá para Zanzibar, ponto de chegada no paquete da costa.

E' em Zamzibar que se deve reunir o explorador Mano, dirigindo-se dalli todos para o lago Tanganyka, e, penetrando no interior da Africa, onde farão as suas investigações.

Esta expedição é tambem acompanhada por alguns missionarios.

Um admirador de Rubens—Rubens foi na sua mocidade, um dos pagens da condessa Lalaing. A intimidade das familias Rubens e Lalaing, ha sobrevivido aos annos decorridos.

O conde de Lalaing tem em tal veneração a antiga amisade dos seus e do grande pintor, que quiz consagrar-lhe uma perpetua lembrança, trazendo constantemente um vestuario igual ao que Rubens usava.

Em Bruxellas todo o mundo conhece este magnifico velho, de longos cabellos brancos, que usa um chapéo calabrez, um manto hespanhol e emfim tudo quanto o grande pintor trajava, e que se acha admiravelmente reproduzido na estatua da praça Verde, em Anvers.

Tristis nupcias — Succedeu ha poucos dias em Paris um facto deploravel.

A menina Félicie B. casara-se, e, terminada a ceremonia, segundo a tradição, ella, o noivo e diversas pessoas convidadas para o bosque de Bolonha; depois de algumas horas de passeio, e, quando todos se preparavam para regressar á casa, ouvio-se a recem-casada gritar:—*Soccorro! está me arder o vestido!*

Dizia a verdade; um dos convidados tinha deitado accidentalmente, para o lado, quando acendeu um charuto, um phosphoro mal apagado; a mosselina, de que se compunha o vestido, inflammou-se logo. Correram todos para a infeliz; mas, os convidados ficaram gravemente queimados nas mãos.

Quando se conseguio abafar as chamas, a Sra. B. tinha as pernas horrivelmente queimadas.

O desespero do noivo foi grande, sendo necessario chamar um medico, por se receiar que aquelle deploravel incidente lhe faça perder a razão.

Contra os reis—Tentativas de assassinato que nos ultimos trinta annos se tem realisado contra os soberanos de varios estados europeus:

Figura em primeiro lugar a tentativa feita contra o duque de Modena, Francisco V, a 26 de novembro de 1848.

Em 22 de maio de 1850, um artista chamado Sefeloge, disparou um tiro contra Frederico Guilherme IV, rei da Prussia, deixando-o ferido no braço direito.

Em 28 de junho do mesmo anno, o tenente Robert Pate accommetteu a rainha Victoria com uma bengala.

Em 24 de setembro de 1852 descobrio-se em Marselha uma machina infernal contra a vida de Napoleão III.

Em 18 de fevereiro de 1853 João Labenyi ferio o imperador Francisco José, dando-lhe uma punhalada no pescoço.

Em 16 de abril do mesmo anno annunciou o conde de Cavour no parlamento italiano que tinham tentado assassinar o rei Victor Manuel.

Em 5 de julho de 1854, tentaram assassinar o imperador Napoleão quando se dirigia para a opera comica..

Em 20 de março de 1854, um assassino desconhecido ferio com um punhal Fernando Carlos III, duque de Parma, o qual morreu no dia seguinte em consequencia do mesmo ferimento.

Em 29 de abril de 1875, João Liverari disparou dous tiros de pistola sobre Napoleão III.

Em 28 de maio de 1856, o padre Raymundo Fuentes apontou, uma pistola contra a rainha Isabel, de Hespanha; mas foi desarmado por um agente de policia antes de ter tido tempo para disparar.

Em 8 de dezembro do mesmo anno, um soldado, chamado Milano, accommetteu, em uma revista militar, Fernando II, rei de Napoles, com a ponta da bayoneta.

E em 7 de agosto de 1857, foram condemnados Bartolett, Tibaldi e Grillo, por terem conspirado contra a vida do imperador Napoleão III, e o attentado de Orsini realisou-se em 24 de janeiro do anno seguinte.

Em 14 de julho de 1861, Oscar Becker disparou dous tiros de pistola sobre o rei da Prussia, Guilherme I, em Baden.

Em 18 de dezembro de 186?, Aristides Druslos atirou um tiro á rainha Amelia, da Grecia.

Em 24 de dezembro de 1863, Greco Trabucci, Imperatore e Scaglione, foram presos em Paris por terem conspirado contra a vida do imperador Napoleão.

Em 14 de abril de 1865, Wilkes Books assassinou o presidente dos Estados-Unidos, Abraham Lincoln.

Em 6 de abril de 1866, Kavakozoff disparou um tiro contra o imperador Alexandre, em S. Petersburgo.

Por occasião de uma revista militar passada em Paris, a 6 de julho de 1867, praticou Berezowshi nova tentativa de assassinato contra o mesmo soberano.

Aos hydrophobos—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Um nosso caritativo assignante da provincia fez-nos o obsequio de enviar a indicação de um remedio e o modo de o tomar, que, segundo assevera, é de um resultado excellente e infallivel, nos casos de hydrophobia.

« Como pode ser que haja alguem que deseje usar delle, vamos dar publicidade.

« A receita é a seguinte:

« Deitam-se 3 gemmas de ovos em uma vasilha de barro vidrado, devendo separar-se bem as claras, e junta-se a isto a seguinte porção de azeite de oliveira: meia casca de ovo (uma das partes da casca, quebrando o ovo bem pelo meio) cheia de azeite para cada gemma.

« Feito isto, mexe-se com uma espatula de aço, ou que o contenha; colloca-se sobre fogo brando, de maneira que ferva vagarosamente, mexendo-se sempre, e, logo que esteja em consistencia de papa rala, ou delgada, dá-se a tomar ao mordido, devendo este estar em jejum, e não comer sem passarem 6 horas.

« Isto deve repetir-se 3 dias consecutivos, sendo a hora mais conveniente pela manhã cêdo. »

Loteria da provincia — Quinta-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 244.ª, em beneficio das obras da matriz de Jaboatão.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

John Elder	da Europa	hoje
Pará	do Sul	hoje
Guadiana	da Europa	até 11
Minho	do Sul	até 14
Ceará	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Potosi	do Sul	até 20
Orênoque	do Sul	até 20

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 7, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Galdino José da Trindade com Leopoldina Soares da Costa Monteiro.

Manoel Bacho da Luz com Maria José do Nascimento.

Manoel Francisco de Maria com Amelia Maria da Conceição.

Eduardo Vieira da Silva com Maria Emilia Hermogenes de Andrade.

Lucindo Luciano Victor da Silva com a exposta Maria Senhorinha de Mello.

Luiz Augusto com Maria Eufrosina de Santa Anna.

Francisco de Paula Nunes Bandeira com Francisca Henriqueta das Neves.

José de Oliveira, africano, com Bernardina Maria das Dores.

Antonio Marcelino Monteiro com Francisca Maria dos Santos.

Segunda denunciação

Luiz José Rodrigues Pinheiro com Luiza Carolina Lopes Moreira.

Manoel Francisco de Arruda com Adriana Felicia Maciel.

Tiburtino Marques dos Santos com Elebrina dos Santos Vieira.

Manoel Eduardo da Cruz Castro com Maria Honorina Carneiro Monteiro.

Manoel dos Santos Escorel, viuvo, com Joanna Maria de Oliveira.

Eleuterio Francisco de Lima com Guilhermina Francelina do Nascimento.

Bellarmino José Muniz com Hermina Gomes de Lyra.

João Cyrillo Marques com Candida Amelia dos Santos.

Miguel Paz dos Anjos com Maria Barbosa da Conceição.

Terceira denunciação

Antonio José das Candeias, com Benedicta Hyppolita do Sacramento.

Manoel Vieira Neves, com Anna Emerenciana Maciel da Silva.

José Alexandre Gomes da Costa, viuvo; com Henriqueta Francisca da Silva.

José Rufino Torres, com Crispiniana Maria Mendes Pinheiro

Manoel Octaviano Guedes Nogueira, com Francisca de Amorim Salgado.

Manoel Lins Paes Barreto, viuvo, com Candida Cesar de Castro Campos.

José de Amorim Salgado, com Maria Idalina Coutinho Espindola.

Passageiros— Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Paraná*:

Senhora Manoel e 1 filho, Maria I. Christiani, Mr. Vallet e sua mulher, Bernardino de Senna Pontual, A. Ribeiro, E. Schwale, Augusto Labille, José Pinto da Cunha, Narcisa Sophia da Silva Maia, Mr. Broc, Luiz Antonio Martins, Cerqueira, Luiz A. Figueiredo, Alvaro Placido de Souza Ramos, Antonio Joaquim de Azezedo, Miguel Ferreira da Silva, José Antonio Vieira de Cerqueira Ferraz, Henrique da Silva Pereira, Joaquim Pereira de Carvalho, Deodato Luiz Francisco Monteiro, Manoel H. de Carvalho, Bellarmino C. de Carvalho, Candido Augusto Ribeiro e 1 filho, José Manoel Esteves e 6 emigrantes.

— Chegados dos portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

Dr. José Joaquim de Sant'Anna, sua senhora e 2 filhos, Luiz Manoel Filgueiras, Euzebio da Cunha Beltrão e 2 creados, Reinaldo da Silva Porto, Francisco Gurgel, Dr. Ignacio Dias de Lacerda e 1 escravo, Janson Rigbi e sua senhora, H. Meteralf, Felippe Lenhard, sua senhora, 6 filhos e 3 criados, José Cicero Maria de Oliveira, José da Costa Souto-Maior, José Duarte Ribeiro, José Carneiro de Farias, José Paulino Ribeiro, Torquato Dantas R. da Camara, Manoel Januario Lopes e 2 escravos, Horoncio de Araujo Lima, Antonio Rodrigues Casino, Maria do Espirito Santo, Pedro Martins, Henrique Barroca, Antonio Souto, José Joaquim de A. Brito, João V. de Paiva, Alexandre Soares do Couto, Virgilio Fidelis Branco, João B. Rodrigues, Francisco Laroux, Raymundo Rodrigues Machado, Dr. João Gualberto Gomes de Sá, sua senhora, uma cunhada e 1 escravo, Manoel Pacheco Borges, Joaquim Cardoso de Almeida, José da Silva Oliveira, Antonio de Hollanda Dias Paredes, Bernardino Cabino, Antonio Francisco de Paula, João Ferreira da Silva e sua mãi, Francisco Theophilo da Rocha Bezerra e 1 escravo, e 19 escravos a entregar.

Protesto de letras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37

— Chegados dos portos do sul no vapor *S. Salvador*:

Manoel Ferreira Fontes, Joseph, Goze, Matheus, Joaquim Pereira Valente, Antonio Carlos de Andrade e 2 escravos, José da Silva Barreto, Cornelio Gomes e 2 escravos, José Radich, sua senhora e 1 filho menor, Euzebio Augusto de Souza.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Paraná*:

José Francisco da Silva, André Deilles, Constantino Gomes de Mattos, Antonio Soto, Antonio Claudino Gomes Barreto.

Leilões—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua de Marcilio Dias n. 50, da loja de miudezas.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, do sitio da Sra. Villaça, na povoação da Torre.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, na rua de Santo Amaro n. 4, de piano, moveis, espelhos, relogio, quadros, tapetes, louça, vidros, obras de prata, etc.

Santa Casa de Misericordia—O pessoal de enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa, no mez de setembro findo, consta do seguinte quadro:

Hospital Pedro II	439
Dito dos Lazaros	41
Hospicio de Alienados	118
Asylo de Mendicidade	150
Collegio das Orphãs	173
Casa dos expostos:	
Educandas	141
Em poder das amas	113
Total	1175

Cemiterio publico — Obituario do dia 5 de outubro de 1877:

José Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Manoel, branco, Hespanha, fallecido hontem asphyxiado por submersão; mandado pelo subdelegado da Graça.

Joanna, parda, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; enterite.

Vicente, escravo, preto, Ceará, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas hemorrhagicas.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A alma e o cerebro

Opusculo critico, escripto por J. E. Teixeira de Souza, sobre o livro que com tal titulo publicou o Sr. Dr. Magalhães [Visconde de Araguaya.]

Os estudos que constituem este opusculo, publicados de começo na *Reforma* da côrte, já foram julgados, e por ventura, bôa e excellentemente, pela nossa e pela imprensa fluminense. Aqui apenas lhes escrevemos o annuncio.

* * *

O erudito academico do curso medico tomou para objectivo a demonstração de que não se pode soffrer perante a sciencia positiva um livro de philosophia—do genero e estatura desse com que nos julgou mimosear o autor da *alma e o cerebro*.

E é facto desenganado. Depois que o bom senso fez a synthese dos conhecimentos humanos e lhes fundou o *systema geral*; depois que o grande pensador definio a verdade como o resultante da observação e da experiencia; não se podem nem se devem admittir de animo fôrro devaneios e sonhos fantasiosos no campo fecundo da sciencia.

* * *

« A verdadeira sciencia não é o producto da vista e do tacto; e o producto da razão humana elevando-se á razão divina. »

São palavras do Sr. Visconde.

No que lhe fere citaremos em opposição a tal descobrimento a phrase pittoresca de A. Comte:

« A sciencia poz em retirada o pai da natureza, levou Deus até suas fronteiras, agradecendo-lhe os serviços provisorios. »

O mestre deixa a gente exuberantemente convencido disto depois do conhecimento da sua doutrina; e faz com que se conclua que são anachronicos o livro e a asserção do Sr. Visconde.

* * *

Teixeira de Souza mostra-se desde a primeira até a ultima pagina do opusculo verdadeiro discipulo das idéas novas.

Não poderia ser melhormente escolhido o critico; poeta e medico estaria muitissimo no caso de comprehender as intenções e a obra do Dr. Magalhães.

E pois, em bôa hora veio a lembrança e obsequiosidade do illustre Sr. Joaquim Serra, a cujo pedido escreveu tal opusculo o ex-redactor da *Idéa*.

* * *

A linguagem mascula, a forma trabalhadora, as valiosas citações technicas que lhe exornam as paginas, tornam a judiciosa critica por demais recommendavel.

Este opusculo se vende na livraria Economica. Não deverá elle passar desapercebido á mocidade intelligente de Pernambuco; mormente quando tão desapercebida anda a nossa litteratura de obrinhas com aquella feição.

Custa cada exemplar 500 rs.

Luiz.

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo, hontem e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto

Desconto de letras, 11 0/0 ao anno, homem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	212:604$140
Idem do dia 6	47:086$531
	259:690$671

Descarre am hoje 8 de outubro de 1877

Vapor nacional *Pará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *S. Salvador*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Barca ingleza *Avondale*, carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza *Glentilt*, ferragens despachadas para o 1º e 5º pontos.

Brigue portuguez *Damião*, cal despachada para o 3º ponto, e vinho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue nacional *Isabel*, farinha e café para o trapiche Companhia.

Barca portugueza *Isabel*, farinha para a terra.

Importação

Vapor francez *Paraná*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Dita de Londres 1 caixa a Souza Baros, 1 a Antonio Luiz dos Santos Junior. Ameixas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 a Manoel da Silva Fario & C., 1 a Otto Bohres & Successores. Azeite 1 barril a Augusto Frederico de Oliveira & C. Azeitonas 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Absintho 1 caixa ao mesmo.

Conservas 9 caixas a H. Nuesch & C., 2 á ordem. Carne salgada 1 caixa a Ramos & Carvalho. Cognac 20 caixas a H. Ledebom. Camisas 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão. Capsulas de estanho 2 caixas a H. Nuesch & C. Calçados 9 caixas a João Christiani & C., 2 a Frederico C. Burlamaqui, 2 á ordem, 1 a Alipio Vieira & C. Ditos e couros 6 caixas a Parente Vianna & C. Chumbo 15 caixas a Alfredo Martins de Barros. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão, 4 a Cramer Frey & C. Couros 3 caixas a Monhard Mettler & C.

Drogas 2 caixas a Augusto Caors.

Flores artificiaes 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Joias 1 caixa a A. Burmester. Ditas e relogios 3 caixas a Lehman Freres.

Licores 3 caixas a G. Hervelin, 8 a Ramos & Carvalho, 10 a Francisco Guedes de Araujo. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C. Ditos e objectos de escriptorio 2 caixas a Walfredo & Souza. Leques 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a irmã Bernarda, 6 a irmã Legard, 3 a irmã Cheveroch, 6 á ordem, 3 a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Guimarães, Ribeiro & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Theodoro Christiansen, 1 a Mello & Castro, 1 a Guimarães Irmãos, 1 a Augusto Frederico de Oliveira, 2 a Domingos Alves Mathens, 1 a José Antonio Motta Guimarães, 1 a Fr. Francisco Maria Ferrara, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 madama Paulina Siqueira Cavalcante, 1 a Monhard Mettler & C. Massas alimenticias 120 a Jorge Saporite, 45 a Souza Bastos & C., 2 a Fernandes & Irmão, 15 a Francisco Guedes de Araujo. Manteiga 200 barris a Souza Bastos & C., 12 a Brown Thomson & C.

Objectos para chapéos de sol 5 caixas a Francisco Xavier Ferreira, 4 á ordem. Ditos para fumantes 3 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis.

Papel 5 caixas ao mesmo, 1 a Bourgard & C. Perfumaria 1 caixa a Parente Vianna & C.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 42 á ordem, 41 a Antonio Francisco Corga, 2 tinas ao consignatario, 4 a Brown Thomson & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C.

Roupa 1 caixa á ordem.

Sardinhas 50 caixas a Manoel Duarte Rodrigues, 20 á ordem. Salames 4 caixas a Ramos & Carvalho, 1 ao consignatario.

Tecidos diversos 2 caixas a August Bernet, 1 a H. Burle & C., 7 a Monhard Mettler & C.

Uvas 3 caixas a Antonio José de Azevedo, 2 barricas e 15½ á ordem, 4 e 2½ a Santos & Araujo, 2 1½ a Paulino José da Costa Amorim.

Vidros 1 caixa a João Christiani & C. Vinho 8 barris a H. Nuesch & C., 1 a Meuron & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a A. José de Moraes Sarmento, 24 a Augusto Frederico de Oliveira & C., 1 ao Dr. José B. G. Alcoforado, 55 caixas a Saunderes Brothrs & C., 10 caixas á ordem, 85 a H. Nuesch & C., 50 a Ramos & Carvalho, 150 a H. Ledebour, 5 a Otto Bohres & Successores.

—

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 6 do corrente e consignado á companhia de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 14 saccos a Borstelman & C., 9 a E. da Cunha Beltrão, 2 a Lins Filho & C.

Carne 1 garajão á ordem. Café 2 saccas a Manoel de Azevedo Andrade. Cadeiras 2 volumes a João Ramos. Courinhos 89 amarrados a Gomes de Mattos & Irmão, 68 a José Candido de Moraes, 68 a Sá Leitão & Irmão, 28 a Parente Vianna & C., 24 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Couros salgados seccos 1,580 a Euzebio da Cunha Beltrão, 300 a Alexandre S. Coutinho, 250 a Borstelman & C., 282 a Sá Leitão & Irmão, 41 á ordem, 40 a Manoel Nunes da Fonseca, 24 a Lins Filho & C.

Peixe 2 barris a J. Soares Lopes. Pennas 1 pacote a Sá Leitão & Irmão.

Saccos vasios 3 volumes a Costa & C., 5 a Euzebio da Cunha Beltrão, 1 a Leopoldo Marques da Assumpção. Sola 1,350 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 526 a José Candido de Moraes, 16 a Euzebio da Cunha Beltrão, 7 a Lino Filho & C.

—

Vapor nacional *São Salvador*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite de peixe 10 barris ao consignatario. Algodão 5 saccas a Mendes Lima & C., 54 a Francisco Gonçalves Torres, 8 a Miguel José Alves.

Charutos 1 caixa a Joaquim Bernardos dos Reis, 1 a Figueiredo & C.

Feijão 18 saccos á ordem. Fumo picado 3 pipas a Meuron & C. Farinha de mandioca 158 saccos a Silva Guimarães & C., 300 a Francisco Gonçalves Torres, 120 a Alfredo Ferreira Baltar, 1,000 á ordem, 643 a Domingos da Silva Torres, 100 a Mendes Lima & C., 200 a Amorim Irmãos & C., 800 a José M. Gonçalves Pereira. 110 a Pereira Carneiro & C., 73 e 18 barricas a João José Rodrigues Mendes.

Lyrio florentino 1 pipa a Meurou & C.

Milho 22 saccos a Miguel José Alves.

—

Brigue nacional *Isabel*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas internadas 300 volumes a Antonio João Furtado & C.

Café 51 saccos a Paulino José da Costa Amorim, 50 a Antonio J. Guimarães, 71 a Domingos Cruz & C., 30 a Magalhães & Correia, 100 a Francisco de Paula Amorim; 120 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 60 á ordem, 50 a José Joaquim Alves & C., 50 a José d'Almeida Salgado.

Farinha de mandioca 1,000 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães 1,775 a Alberto Irmão.

Vinho branco 23 pipas e 35/5 a Pereira Carneiro Maia & C. Velas stearinas 50 caixas a Ferraz & Pereira, 50 a Paulino José da Costa Amorim.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Choice*, carregaram: para Liverpool, Lidistine Robillan & C. 20,000 kilos de ossos.

Portos do interior

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, J. G. de Medeiros 1,000 saccos com 4,000 kilos de farinha de mandioca; G. J. da Rosa 12 barricas com 720 ditos de assucar refinado; P. C. Maia & C. 5 barris com 480 litros de espirito; J. A. Carvalho Porto 3 saccos com 372 kilos de feijão; H. Nuesch & C. 150 ditos com 11,000 ditos de farinha de mandioca.

No vapor *Cururipe*, carregaram: para Penedo, F. da Cunha & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

No hiate *Deus te Guie*, carregou: para o Aracaty, A. M. Temporal 8 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Cautelosa*, carregou: para Parahyba, F. W. Schuart 100 saccos com 1,000 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Felisbella*, carregou: para a Bahia, F. M Livino dos Santos 1 sacco com 60 kilos de café, 10 ditos com 520 ditos de farinha de mandioca, 1 barrica com 60 ditos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, F. A. de Sá Cavalcante 16 saccos com 960 kilos de milho, 8 ditos com 2,180 ditos de feijão, 166 ditos com 996 ditos de farinha de mandioca; F. da Costa & C. 50 ditos com 5 0 ditos de dito.

Na barcaça *Virgem do Porto*, carregou: para o Pilar, M. M. da Silva 51 barricas com 4,150 kilos de farinha de mandioca.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Maranhão, D. A. Matheus 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	5:429$700
Idem do dia 6	1:306$489
	6:736$189

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 4	963
No dia 5	
	963

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5	4,705
No dia 6	
Primeira porta	201
Segunda porta	460
Terceira porta	325
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	5,691

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 5	
No dia 6	2
	2

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 5	1
No dia 6	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	7:119$880
Idem do dia 6	1:649$868
	8:769$748

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	28:469$608
Idem do dia 6	3:938$003
	32:407$611

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Bordeaux e portos intermedios—15 dias, vapor francez *Paraná*, de 2,506 toneladas, commandante Varangot Gustavo, equipagem 132, carga varios generos; a Augusto Labille.

Rio de Janeiro — 18 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José M. Vianna, equipagem 10, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—14 dias, barca sueca *Hed Wig*, de 356 toneladas, capitão A. P. Jansen, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Bahia com escala — 13 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Manoel Antonio de Souza Beltrão, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Delaware Breakwater — Barca ingleza *Coronella*, capitão Philip Hozleton, em lastro de areia.

New-York—Hiate inglez *Sowthern Home*, capitão J. W. Tewksbury, carga couros.

Aracaty — Hiate brasileiro *Deus te Guie*, capitão Manoel Francisco Jalles, carga farinha de mandioca e outros generos.

Aracaty — Hiate nacional *João Valle*, capitão João S. Antunes, carga farinha de mandioca.

Buenos-Ayres com escala — Vapor francez *Paraná*, commandante Varangot, carga parte da que trouxe da Europa.

Terra-Nova—Lugre inglez *Petunia*, capitão R. J. Prior, em lastro de areia.

Navio entrado no dia 7

Santos—17 dias, brigue austriaco *Guesto d'Argento*, de 33 toneladas, capitão N. Tonello, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Observação

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES

Edital n. 356.—De ordem do inspector geral da instrucção publica e nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874 se declara achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da 2.ª cadeira do 1.º anno da Escola Normal, vaga por demissão do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

Secção 2ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º, do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que, por portaria desta data, foi José Francisco de Souza Interamnense nomeado para servir provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Bom Jardim.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti*.

Edital n. 357.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara aos Srs. professores publicos achar-se aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas a que se refere o edital n. 344 de 11 de dezembro do anno passado. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 9 de outubro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Euzebio Raphael Rabello & C., para verificarem os creditos, deliberarem acerca da concordata se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor os fallidos: não podendo, outro sim, que só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores, que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços, no valor de todos o creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 4 de junho de 1877.

Eu, Secundino Hliodorio da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida á este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,

C. de A. Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 11 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.

Casa terrea n. 16 — 300$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 47 — 204$000
Idem n. 49 (fechada) — 151$500
Idem n. 45 (fechada) — 151$500

Becco da Carvalha

Idem n. 5 — 208$000

Rua da Viração

Idem n. 7 — 207$000
Idem n. 19 — 240$0 0

Rua larga do Rosario

3.º andar do sobrado n. 24 A — 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A — 963$117
Loja do sobrado n. 24 — 1:036$450

Rua da Imperatriz

Casa terrea n. 68 — 362$500

Rua da Moeda

Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] — 375$000

Becco do Abreu

3.º andar do sobrado n. 2 (fechado) — 90$000
4.º idem idem — 90$000
Loja idem idem — 120$000

Rua dos Pescadores

Idem n. 11 — 244$000

Rua de S. Jorge

Idem n. 92 — 301$000

Rua do Pharol

Idem n. 80 — 183$000

Rua do Encantamento

Loja do sobrado n. 3 (fechada) — 180$000

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 34 — 230$000

Rua das Calçadas

Idem n. 32 — 136$000
Idem n. 34 — 231$000

Cinco Pontas

Idem n. 70 — 288$000

Rua de Santa Thereza

Idem n. 4 — 208$009

Rua do Cajú

Idem n. 2 — 190$000

Rua da Moeda

Sobrado de um andar n. 41 — 347$067

Rua da Lapa

Sobrado de um ander n. 8 — 378$000

Rua do Visconde de Albuquerque

Casa terrea n. 91 — 208$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraizo

1.º andardo sobrado n. 29 (fechado) — 243$750
2.º idem idem — 305$000

Rua da Lapa

Casa terrea n. 2 — 201$000

Rua da Madre de Deus

Casa terrea n. 20 — 722$000
Idem idem n. 16 — 827$000
Idem n. 2 (fechada) — 233$400

Becco das Boias

Sobrado de 2 andares n. 16 — 623$000
Idem idem n. 14 — 644$000
Idem n. 18 (fechada) — 360$000

Rua da Senzalla Velha.

Casa terrea n. 18 [fechada] — 183$000
Sobrsdo de 2 andares n. 132 — 702$000

Rua da Moeda

Casa terrea n. 45 — 217$000
dem n. 47 — 217$000

Rua do Bom Jesus

1.º andar do sobrado n. 29 (fechada) — 225$000

Rua do Amorim.

Casa terrea n. 49 — 600$000
Idem n. 45 [fechada] — 435$000
Idem n. 24 — 89$000
Idem n. 26 — 123$000

Rua de S. Jorge

casa terrean. 104 — 242$000
Idem 94 — 251$000
Idem n. 100 [fechada] — 262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que nos dias 8, 9 e 10 do corrente, fica interrompido o transito de vehiculos e animaes pela ponte da Tacaruna, em consequencia da collocação do novo lastro.

Secretaria da repartição das obras publicas, 3 de outubro de 1877.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra de embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Chã da Mangabeira, na importancia de 1:257$490. O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 1 de outubro de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão*.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 8 de outubro de 1877.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Sociedade Monte-Pio Santo Amaro

De ordem do vice-presidente, convido a todos os socios da mesma para comparecerem nas sessões que terão lugar todos os domingos ás 6 horas da tarde do corrente mez, ficando certos os socios que não comparecerem até a ultima dominga deste mez qu serão considerados como não pertensendo a esta sociedade.

Recife, 5 de outubro de 1877. — O secretario interino, *Firmino Alves Barbosa*.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGÁ

Do dia 14 de Outubro de 1877 em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte:

IDA

Dias uteis

Dist. Kilom	Estações	Manhã 1	4	5	7	8	12	14	Tarde 16	17	19	22	23	25	27	29	32	33	36	37	39
	Recife	....	6.10	....	7.35	7.45	9.25	12.0	2.20	....	3.15	4 30	....	5.15	6.00	6.50	7.35	....	8.25	....	10.00
700	Rua do Sól	....	6.14	....	7.39	7.49	9.29	Trem de carga tocando em todas as estações da linha principal	2.24	....	3.19	4.34	....	5.19	6.04	6.54	7.39	....	8.29	....	10.04
1.000	Rua Formosa	....	6.16	....	7.41	....	9.31		2.26	....	3.21	4.36	....	5.21	6.06	6.56	7.41	....	8.31	....	10.06
1.310	Officinas	5.30	6.19	....	7.44	....	9.34		2.28	....	3.23	4.38	....	5.23	6.09	6.58	7.44	....	8.34	....	10.08
1.970	Soledade	5 32	6.21	....	7.46	....	9.36		2.30	....	3.25	4.40	....	5.25	6.11	7.00	7.46	....	8.36	....	10.10
2.425	Caminho Novo	5.34	6.23	....	7.48	..	9.38		2.32	..	3.27	4.42	....	5.27	6.13	7.02	7.48	....	8.38	....	10.12
2.840	Manguinho	5.36	6.25	....	7.50	....	9.40		2.34	....	3.29	4.44	....	5.29	6.15	7.04	7.50	....	8.40	....	10.14
3.025	Entroncamento (RAMAL)	....	....	6.30	....	7.58	....		....	2.37	....	....	4.47	....	....	7.06	....	7.55	....	8.46	....
3.825	Igreja dos Affl. (RAMAL)	....	....	6.33	....	8.01	....		....	2.40	..	....	4.50	....	....	7.09	....	7.58	....	8.49	....
5.020	Tamarineira (RAMAL)	....	....	6.38	....	8.06	....		....	2 45	....	....	4.55	....	....	7.14	....	8.03	....	8.54	....
6.020	Mangabeira (RAMAL)	....	....	6.42	....	8.10	....		....	2 49	....	....	4.59	....	....	7.18	....	8.07	....	8.58	....
6.980	Casa Amarella (RAMAL)	....	....	6.45	....	8.13	....		....	2.52	....	....	5.02	....	....	7 21	....	8.10	....	9.01	....
8.100	Monteiro (RAMAL)	....	....	6.50	....	8.18	....		....	2.57	....	....	5.07	....	....	7.26	....	8.15	....	9.06	....
3.025	Entroncamento	5.37	6.27	....	7.51	....	9.49		2.36	....	3 31	4.46	....	5 32	6.18	....	7.54	....	8.43	....	10.16
3.440	S. José	5.39	6.29	....	7.53	....	9.44		2.38	....	3.33	4.48	....	5.34	6.20	....	7.56	....	8.45	....	10.18
3.900	Torre	5.41	6.31	....	7.55	....	9.46		2.40	....	3.35	4.50	....	5.36	6.22	....	7.58	....	8.47	....	10.20
4.420	Ponte de Uchôa	5.43	6.33	..	7.57	....	9.48		2.42	....	3.37	4.52	....	5.38	6.24	....	8.00	....	8.49	....	10.22
5.100	Jaqueira	5.46	6.36	....	8.00	..	9.51		2.45	....	3.40	4.55	....	5.41	6.27	....	8.03	....	8.52	....	10.25
5.700	Parnameirim	5.48	6.38	....	8.02	....	9.53		2.47	....	3 42	4.57	....	5.43	6.29	....	8.05	....	8.54	....	10.27
6.475	Sant'Anna	5.51	6.41	....	8.05	....	9.56		2.50	....	3.45	5.00	....	5.46	6.32	....	8.07	....	8.57	....	10.30
6 850	Casa Forte	5.53	6.43	....	8.07	....	9.58		2.52	....	3.47	5.02	....	5.48	6.34	....	8.09	....	8.59	....	10.32
7.585	Caldeireiro	5.56	6.46	....	8.10	....	10 1		2.55	..	3.50	5.05	....	5.51	6.37	....	8.12	....	9.02	....	10.35
8.300	Monteiro	6.00	6.50	..	8 20	....	10.5		2.59	3 00	3.54	5.09	5.10	5 55	6.42	....	8.16	....	9.07	....	10.40
9 030	Porta d'Agua	....	6.55	....	8.23	....	....		....	3.03	3 57	....	....	5.58	6.45	....	....	....	9.10	....	10.43
9.680	Apipucos	....	6.58	....	8.26	....	....		....	3 06	4.00	....	5.15	[illegible]	6.48	....	....	....	9.13	....	10.46
11.000	Dous Irmãos	....	7.03	....	8.31	....	....		....	3.11	....	....	5.20	....	6.53	....	....	....	9.19	....	10.51
11.380	Pedra Molle	....	7.05	....	8 33	....	....		....	3.13	....	....	5.22	6 07	6.55	....	....	....	9.21	....	10.53
13.550	Caxangá	....	7.12	....	8.40	....	....	1.20	....	3.20	....	....	5.29	6.14	7.02	....	....	....	9.28	....	11.00

Domingos e dias santificados

Estações	Manhã 1	3	5	7	9	10	Tarde 14	15	17	19	22	23	25	27	29	31	33	35
Recife	6.00	6.45	7.30	8.15	9.00	9 40	1 10	1.20	2 05	2 50	4 00	....	5 00	5.50	6.40	8.05	8.50	9.40
Rua do Sol	6.04	6.49	7.34	8.19	9.04	9 44	1.14	1.24	2 09	2 54	4 04	....	5 04	5.54	6.44	8.09	8.54	9.44
Rua Formosa	6.06	6.51	7.36	8.21	9.06	9.46	1 16	....	2 11	2 56	4.06	....	5.06	5.56	6 46	8.11	8.56	9.46
Officinas	6.08	6.53	7.38	8.23	9 08	9 48	1 18	....	2 13	2.58	4 08	....	5.08	5.58	6.48	8.13	8.58	9.48
Soledade	6.10	6.55	7.40	8.25	9.10	9 50	1 20	....	2 15	3 00	4.10	....	5 10	6.00	6.50	8.15	9.00	9.50
Caminho Novo	6.12	6.57	7 42	8.27	9 12	9.52	1 22	....	2.17	3 02	4.12	....	5.12	6.02	6.52	8.17	9.02	9.52
Manguinho	6.14	6.59	7.44	8.29	9 14	9.54	1 24	....	2.19	3.04	4.14	....	5.14	6.04	6.54	8 19	9.04	9.54
Entroncamento (RAMAL)	....	7.01	....	....	9.16	....	....	1.29	....	3.05	....	4 18	....	6.06	....	8.20	....	....
Igreja dos Affl. (RAMAL)	....	7.04	....	....	9 19	....	....	1 32	....	3.09	....	4.21	....	6 09	....	8.24	....	....
Tamarineira (RAMAL)	....	7.09	....	....	9.24	....	....	1.37	....	3 14	....	4.26	....	6.14	....	8.29	....	....
Mangabeira (RAMAL)	....	7.13	....	....	9.28	....	....	1.41	....	3 19	....	4.30	....	6.18	....	8 33	....	....
Casa Amarella (RAMAL)	....	7.16	....	....	9 31	....	....	1.44	....	3 21	....	4 33	....	6.21	....	8.37	....	....
Monteiro (RAMAL)	....	7.21	....	....	9.36	....	....	1.49	....	3.26	....	4.38	....	6.26	....	8 42	....	....
Entroncamento	6.16	....	7.45	8.31	....	9.56	1.26	....	2 20	....	4.16	....	5.16	....	6.55	....	9.06	9 56
S. José	6.18	....	7.47	8 33	....	9 58	1.28	....	2 22	....	4.18	....	5.18	....	6.58	....	9.08	9.58
Torre	6.20	....	7.49	8.35	....	10 00	1 30	....	2.24	....	4.20	....	5 20	....	7.00	....	9.10	10.00
Ponte d'Uchôa	6.22	....	7.51	8.37	....	10 02	1 32	....	2 26	....	4.22	....	5 22	....	7.02	....	9.12	10.02
Jaqueira	6.25	....	7.54	8 40	....	10 05	1.35	....	2.29	....	4.25	....	5.25	....	7.05	....	9.15	10.05
Parnameirim	6.27	....	7.56	8.42	....	10.07	1 37	....	2 31	....	4 27	....	5.27	....	7.07	....	9.17	10.07
Sant'Anna	6.29	....	7.58	8.44	....	10.09	1 39	....	2.33	....	4.29	....	5 29	....	7.10	....	9.20	10.10
Casa Forte	6.31	....	8.00	8.47	....	10 11	1.41	....	2 35	....	4.31	....	5.31	....	7.12	....	9.22	10.12
Caldeireiro	6.34	....	8.03	8.50	....	10.14	1 44	....	2.38	....	4 34	....	5.34	....	7.15	....	9.25	10.15
Monteiro	6.38	7.25	8.10	8.55	9 36	10.18	1 49	....	2 42	....	4 38	....	5.40	6.30	7.19	....	9.29	10.20
Porta d'Agua	6.41	7.28	8.13	8.58	9.39	10.21	1 53	....	2 45	....	4.41	....	5.43	6.33	7.22	....	9.32	10.23
Apipucos	6.44	7.31	8.16	9.01	9.41	10 24	1.56	....	2 48	....	4 44	....	4.46	6.36	7.25	....	9.35	10.26
Dous Irmãos	6.49	7.36	8.21	9.06	9 46	10 29	2.01	....	2 53	....	4.49	....	5.51	6.41	7.30	....	9 40	10.31
Pedra Molle	6.51	7.38	8.23	9.08	9 47	10 31	2 03	....	2 55	....	4 51	....	5.53	6 43	7.32	....	9.42	10.33
Caxangá	6.58	7.45	8.30	9.15	9 54	[illegible]	2 10	....	3.02	....	4 58	....	6.00	6 50	7.39	....	9.50	10.40

VOLTA

Dias uteis

Dist. Kilom	Estações	Manhã 2	3	6	9	10	11	43	Tarde 15	18	20	21	24	26	28	30	31	34	35	38	40
	Caxangá	5 45	....	....	8.00	....	9.00	....	1.35	....	4.00	....	....	5.35	6.20	7.40	....	....	..	..	10.26
2.170	Pedra Molle	5.52	....	....	8.07	....	9.07	....	Trem de carga tocando em todas as estações da linha principal	....	4.07	....	....	5.42	6.27	7.47	....	....	..	..	10 27
2.550	Dous Irmãos	5.54	....	....	8.09	....	9.09	....		....	4.09	....	....	5 44	6.29	7.49	....	....	....	....	10.29
3.870	Apipucos	5.59	....	....	8.14	....	9.14	....		....	4.14	....	....	5.49	6.34	7.24	....	....	....	....	10.34
4.590	Porta d'Agua	6.02	....	....	8.47	....	9.47	....		....	4.17	....	....	5.52	6.37	7.27	....	....	....	....	10 36
5.250	Monteiro (RAMAL)	....	[illegible]	....	....	8.25	....	....		....	4.22	....	....	5.56	....	....	7.32	....	8.22	9 55	....
6.370	Casa Amarella (RAMAL)	....	6.42	....	....	8.30	....	....		....	4.27	..	....	6.01	....	....	7.37	....	8.27	10.00	....
7.330	Mangabeira (RAMAL)	....	6.46	....	....	8 34	....	....		....	4.31	....	....	6.05	....	....	7.41	....	8.31	10 04	....
8.330	Tamarineira (RAMAL)	....	6.20	....	....	8.39	....	....		....	4.35	....	....	6.09	....	....	7.45	....	8.35	10.08	....
9.505	Igreja dos Affl. (RAMAL)	....	6.24	....	....	8.43	....	....		....	4 40	....	....	6.14	....	....	7.50	....	8.40	10.13	....
10.305	Entroncamento (RAMAL)	....	6.27	....	....	8.46	....	....		....	4.43	....	....	6.17	....	....	7.53	....	8.43	10.16	....
5 250	Monteiro	6.05	....	7.55	8.20	....	9.20	10.15		3.05	....	4.21	5.10	....	6.42	7.31	..	8.20	....	....	10.44
5.985	Caldeireiro	6.09	....	6.59	8.24	....	9.24	10.19		3.09	....	4.25	5.14	....	6.46	7.35	....	8.24	..	....	10 46
6.700	Casa Forte	6.11	....	7 04	8 26	....	9.26	10.21		3.41	....	4.27	5.16	....	6.48	7.37	....	8.26	....	....	10.46
7.075	Sant'Anna	6.13	....	7.03	8.28	....	9.28	10.23		3.43	....	4.29	5.18	....	6.50	7.39	....	8.29	....	....	10.48
7.850	Parnameirim	6.16	....	7.06	8.31	....	9.31	10.26		3 46	....	[illegible]	5.21	....	6.53	7.42	....	8 31	..	....	10.51
8.45	Jaqueira	6.18	..	7.08	8.33	....	9.33	10.28		3.49	....	[illegible]	5 23	....	6.55	7.44	....	8.33	....	....	10 53
9.130	Ponte de Uchôa	6.20	....	7.10	8 25	....	9.35	10.30		3.22	....	[illegible]	5.25	....	6.57	7.46	....	[illegible]	....	....	10.55
9.650	Torre	6.23	....	7.13	8.38	....	9.38	10.33		3.25	....	[illegible]	5.28	....	7 06	7.48	....	8.38	....	....	10.58
10.11	S. José	6.25	....	7.15	8.40	....	9.40	10.35		3.29	....	4.41	5.30	....	7.02	7.51	....	8.40	....	....	11.00
10.525	Entroncamento	6.27	....	7.17	8.42	8.47	9.42	10.37	2.33	3.31	....	4.45	5.32	6.18	7. 6	7.54	....	8.49	....	10.47	11 02
10.710	Manguinho	6.29	....	7.49	....	8.49	9.43	10.39	....	3.33	....	4.48	5.34	6.20	7.08	7.56	....	8.45	....	10.19	11.04
11.425	Caminho Novo	6.31	....	7.21	....	8 51	9.46	10.41	....	3.35	....	4.50	5.36	6 22	7.10	7.58	....	8.47	....	10 21	11.06
11 580	Soledade	6.33	....	7.23	....	8.53	9.48	10.43	....	3.37	....	4.52	5.38	6.24	7.12	8.00	....	8.49	....	10.23	11.08
12.240	Officinas	6.37	....	7.25	8.47	8.56	9 50	10.45	....	3.40	....	4.54	5.40	6.26	7.14	8.02	....	8.51	....	10.25	11.10
12.550	Rua Formosa	6.39	....	7.27	....	8.58	9.52	10.47	....	3.42	....	4.56	5.42	6.28	7.16	8.04	....	8 53	....	10 27	11.14
12.850	Rua do Sol	6.41	....	7.29	8.49	9.00	9 54	10.49	....	3.45	....	4.58	5.44	6.30	7.18	8.06	....	8.55	..	10.29	11.10
13.550	Recife	6.45	....	7.33	8.53	9.04	9.58	10.53	2.55	3.50	....	5.02	5.48	6.34	7.22	8.40	....	9.00	....	10.35	11.22

Domingos e dias santificados

Estações	Manhã 2	4	6	8	11	12	13	Tarde 16	18	20	21	24	26	28	30	32	34	36
Caxangá	6.15	7.05	7.50	8.35	9.57	11.30	12.00	....	2.20	3.30	....	....	5.20	6.10	7.40	8.20	.....	10.00
Pedra Molle	6 22	7.12	7.57	8.42	10.04	11.37	12.07	....	2.27	3.37	....	....	5.27	6.17	7.47	8.27	.....	10.07
Dous Irmãos	6.24	7 14	7.59	8.44	10.06	11.39	12.09	....	2.29	3.39	....	....	5.29	6.19	7.49	8.29	.....	10.09
Apipucos	6.29	7 19	8.04	8.49	10.11	11.44	12.14	....	2.34	3.44	....	....	5.34	6.24	7.54	8.34	.....	10.14
Porta d'Agua	6.32	7.22	8.07	8.52	10.14	11.47	12.17	....	2.37	3.47	....	....	5.37	6.27	7.57	6 37	.....	10.17
Monteiro (RAMAL)	....	7 25	....	8.55	....	....	12.20	2.00	....	....	3.52	4.55	....	....	8.00	....	9.35	.....
Casa Amarella (RAMAL)	....	7.30	....	9.00	....	....	12.25	2.05	....	....	3.57	5.00	....	....	8 03	....	9.40	.....
Mangabeira (RAMAL)	....	7.33	....	9.03	....	....	12.28	2.08	....	....	4.00	5.03	....	....	8 08	....	9.43	.....
Tamarineira (RAMAL)	....	7.38	....	9.08	....	....	12.33	2.13	....	....	4.05	5.08	....	....	8.12	....	9.47	.....
Igreja dos Affl. (RAMAL)	....	7.42	....	9.12	....	....	12.37	2.17	....	....	4.09	5.12	....	....	8.17	....	9.52	.....
Entroncamento (RAMAL)	....	7.45	....	9.15	....	....	12.40	[illegible]	....	....	4.12	5.15	....	....	8.20	....	9.56	.....
Monteiro	6.38	....	8.10	....	10.18	11.50	....	....	2.42	3.50	....	....	5.40	6.30	....	8.42	.....	10.20
Caldeireiro	6.42	....	8.14	....	10.22	11.54	....	....	2.46	3.54	....	....	5.44	6 34	....	8.46	.....	10.24
Casa Forte	6.45	....	8.17	....	10.25	11.57	....	....	2.49	3.57	....	....	5.47	6.37	....	8.49	.....	10.27
Sant'Anna	6.47	....	8.19	....	10.27	11.59	....	....	2.51	3.59	....	....	5.49	6.39	....	8.51	.....	10.29
Parnameirim	6.50	....	8.22	....	10 30	12.02	....	....	2.53	4.02	....	....	5 52	6.42	....	8.54	.....	10.32
Jaqueira	6.52	....	8.24	....	10.32	12.04	....	....	2.55	4.04	....	....	5.55	6.45	....	8.57	.....	10.35
Ponte d'Uchôa	6.54	....	8.26	....	10.34	12.06	....	....	2.58	4.07	....	....	5.58	6.48	....	9.00	.....	10.38
Torre	6.56	....	8.28	....	10.36	12.08	....	....	3.00	4.09	....	....	6.00	6.50	....	9.02	.....	10.40
S. José	6.58	....	8.30	....	10.38	12.10	....	....	3.02	4.11	....	....	6.02	6.52	....	9.04	.....	10.42
Entroncamento	7.01	7.45	8.31	9.46	10.40	12.12	12.40	2.21	3.05	4.16	....	5.16	6.06	6.55	8.21	9.06	9.57	10.44
Manguinho	7 02	7.47	8.33	9 17	10.42	12.14	12.43	2.23	3.07	4.18	....	5.18	6.08	6.57	8.23	9.08	9.59	10.46
Caminho Novo	7.04	7.49	8.35	9.19	10.44	12.16	12.44	2.25	3.09	4.20	....	5.20	6.40	6.59	8.25	8.10	10.01	10.48
Soledade	7.06	7.51	8.37	9.21	10.46	12.18	12.46	2.27	3.11	4.22	....	5.22	6.12	7.01	8 27	9.12	10.03	10.50
Officinas	7.08	7.53	8.39	9.24	10.48	12.20	12.48	2.29	3.13	4.24	....	5.24	6.14	7.03	8.29	9.14	10.05	10.52
Rua Formosa	7.10	7.55	8.41	9.26	10.50	12.22	12.50	2.31	3.15	4.26	....	5.26	6.16	7.05	8.31	9.16	10.07	10.54
Rua do Sol	7.12	7.57	8.43	9.28	10.52	12.24	12.52	2.33	3.17	4.28	....	5.28	6.18	7.07	8.23	9.18	10.09	10.56
Recife	7.16	8.01	8.47	9.32	10.56	12 28	12.56	2.37	3.21	4.32	....	5.32	6.22	7.11	8.37	9.22	10.13	11.00

N. B.—Desta data em diante vendem-se bilhetes de passagem nas estações do Recife, rua do Sol, Officinas, Manguinho, Entroncamento, Caldeireiro, Monteiro, Apipucos e Caxangá; e roga-se aos senhores passageiros que comprem seus bilhetes antes da partida dos trens nestes lugares, e igualmente que conservem as metades dos bilhetes até sahirem dos carros.

Escriptorio da companhia, 5 de outubro de 1877.

Gerente,

Francis E. Penn

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Camaragibe*, propriedade do Sr. Visconde do Lyramento, e achou a commissão que podia continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes :—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

TERÇA-FEIRA 9 DE OUTUBRO

Terceira recita de assignatura

Estréa do 1º Baritono—Sr. Villa-Real

Zarzuela em 3 actos, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvão.

Brincar com fogo

PERSONAGENS

Duqueza de Medina—Sra. Garcia.
Condessa de Bornos—Sr. Espana.
Marquez de Caravaca—Sr. Villa-Real.
Duque de Medina Sr. Bonaplata.
Feliz fidalgo—Sr. Gerner.
Antonio—Sr. Diez.
Guarda dos Doudos—Sr. Ortiz filho.
1º pagem—Sr. Rondone.
2º pagem—S. Juliana.
Damas, cavalleiros, dous côros de homens e mulheres.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes encontram-se á venda no escriptorio do theatro, e findo o espectaculo haverá bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira e trem para Olinda e Beberibe.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Ceará e Aracaty

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 10 de outubro, ás 6 horas da manhã.

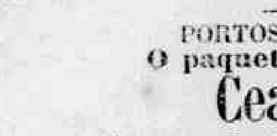
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Os senhores carregadores queiram mandar hoje (4) ao escriptorio da companhia declarar os volumes que pretendem embarcar, afim de ser resolvida definitivamente a viagem, no dia e hora acima indicados.

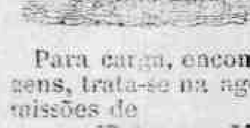
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Pará
Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Ceará
Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de outubro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

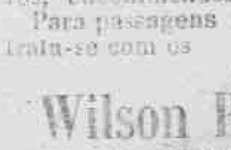
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Penedo em direitura

O vapor *Mandahu*, commandante Rino, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Recebe carga até 8 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do mesmo dia : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Jonh Elder

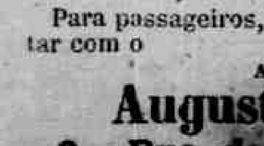


Espera-se da Europa, até o dia 8 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão e via Panamá até New-York e S. Francisco, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Para passagens e qualquer esclarecimento, trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante De Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 9 de outubro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 8 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante Compton
Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Vigo e Lisbôa.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8.
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

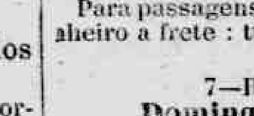
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana

Espera-se da Europa, no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão



Segue para os portos acima no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Aracaty
Segue nestes dias o hiate *Flor do Jardim*; para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, 1º andar, com João José da Cunha Lages, ou com o mestre, no trapiche Loyo.

Aracaty
Segue com toda a brevidade o hiate *Deus te Guie*, recebe carga : a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço ou no Caes do Barão.

Barca portugueza Luiza
Aracajú

Pretende sahir nestes dias para aquelle porto a barca portugueza *Luiza*, recebe carga e passageiros, a tratar com Parente Vianna & C., á rua do Marquez de Olinda n. 59, ou com o capitão a bordo.

LEILOES

Leilão
DA
loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50
TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão de um completo sortimento de miudezas e armação existentes na loja acima referida, a qual será vendida em lotes, á vontade dos compradores, ao correr do martello.

Agente Pestana
SEGUNDO
LEILAO
Do
Importante sitio no lugar da Torre, com casa de pedra e cal, tendo a casa os seguintes commodos: 1 porta e 3 janellas de frente, 2 salas, 7 quartos, cozinha externa, diversos quartos para criados, estribaria e cocheira, e um grande sotão com 3 quartos e 2 salas, medindo 13 metros e 80 centimetros de largura, e 13 metros de comprimento, tendo o terreno uma grande baixa de capim, muitas fructeiras, e terreno para dividir mais dous sitios, passando o rio nos fundos, e em chãos proprios.

TERÇA-FEIRA 9 DE OUTUBRO
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão, por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e a requerimento da Illma. e Exma. Sra. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento do seu marido Domingos Antunes Villaça, o sitio e casa acima mencionados, conforme a planta que se acha em mãos do referido agente, para os Srs. pretendentes examinal-a.

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes e um faqueiro de prata do Porto, a saber:

1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, castiçaes e mangas, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval, 1 relogio de parede, 2 quadros, 2 serpentinas, 2 jarros para flores, 2 figuras de jaspe, 1 candeeiro inglez com 2 pavios, 2 escarradeiras, tapetes grandes e pequenos.

1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 marquezão, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 sofá e 1 lavatorio

1 mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 1 guarda-comida de arame, 12 cadeiras de guarnição, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

1 faqueiro com objectos de prata do Porto e 1 paliteiro.

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
No sobrado n. 4 da rua de Santo Amaro, em frente a cocheira do Pinto

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que muda de residencia, dos moveis e mais objectos existentes no sobrado de azulejo da rua de Santo Amaro n. 4.

Principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAO
DE
Um sitio na rua do Maxixe, em Afogados, com 378 palmos de frente, com viveiros, coqueiros e outras arvores de fructo.

Um terreno com cerca de 100 palmos de frente, em que se acham edificadas 5 casinhas de pedra e cal, na rua dos Poços, na mesma freguezia de Afogados, com cerca de 100 palmos de fundo.

Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
Na rua do Bom Jesus n. 43

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no estabelecimento do Sr. José Progresso, nos Afogados.

AVISOS DIVERSOS

VINHO MARSALLA
No restaurante italiano, á rua das Larangeiras n. 23, vende-se o excellente vinho Marsalla Delkà Faltoria de Giacome : a preço commodo.

Aluga-se o predio da
rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— Pretende-se alugar uma casa com accommodações para familia, que tenha sitio ou quintal, proxima da cidade, em qualquer das estradas por onde passam as linhas dos bonds, Passagem ou Fernandes Vieira, tendo encanamento d'agua e gaz ; indemnisando-se de qualquer bemfeitoria : a tratar na saboaria do Recife.

—PERDEU-SE no dia 6 do corrente, no theatro de Santa Isabel, um alfinete de peito com uma pedra no centro que lhe chamam topasio; pede-se a quem o tiver achado e querendo restituil-o, será recompensado : á rua Duque de Caxias n. 91.

— Consta que se pretende vender a casa terrea n. 46, sita á rua da Assumpção, freguezia de S. José, avisa-se a quem comprar que é foreira e deve alguns fóros, assim como o laudemio.

— Precisa-se de uma ama para asa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro, que tenha de 14 a 18 annos, com pratica de molhados : na rua da Imperatriz n. 46.

— O abaixo assignado, tendo arrematado perante a camara municipal os alugueis das lojas ns. 7 e 9 da Praça da Independencia, em cuja estava o Sr. Francisco José Gonçalves de Siqueira, declara pelo presente que para pagamento dos impostos que a casa deve, sujeitou-se a comprar a armação e utensilios que era o que existia.

Recife, 3 de outubro de 1877.
José Joaquim Samarcos.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Uma familia que se retira para Lisboa em outubro precisa de uma ama para cuidar de meninos ; paga-se-lhe a passagem pelos seus serviços a bordo: trata-se com o Sr. Manoel Carpinteiro Mendes Peres, na padaria do Manguinho.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds : a tratar nesta typographia.

— Fugio desta praça, no dia 23 do mez proximo passado, o escravo Antonio, mulato de 35 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Sr. coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcante, morador na fazenda Campo Alegre, em Papacaça, levou uma pequena trouxa com roupa, e vestido com calça e camisa de algodão de listras e chapéo de couro, já velho ; é baixo e grosso e tem alguma barba, usa de rosario no pescoço, tem os pés apalhetados, falla mansa e diz ser livre : quem o apprehender e o levar á rua do Marquez de Olinda n. 50, ou a seu senhor na mesma fazenda, será gratificado.

—PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira : na saboaria do Recife.

— Rodrigues de Faria & C. mudaram seu armazem de charutos, cachimbos, ponteiras e papeis, para a rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

— PRECISA-SE de uma ama que entenda de engommado, costura e mais serviços domesticos : na rua da Concordia n. 12.

—Precisa-se de um bom feitor que dê conhecimento de sua conducta, no sitio da Ponte de Uchôa n. 14. Para tratar no mesmo sitio das 6 ás 8 horas da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo commercial, que desde o dia 31 de agosto proximo pass do dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de José da Silva Alves & C., retirando-se o socio Manoel Baptista de Miranda pago e satisfeito dos seus lucros e livre de qualquer responsabilidade, ficando o socio José da Silva Alves responsavel pelo activo e passivo da referida casa, em cujo nome individual continúa. Recife, 4 de outubro de 1877.

Manoel Baptista de Miranda.
José da Silva Alves.

— Joaquim Ferreira de Brito deseja fallar com José de Brito de Moura, na rua do Nogueira n. 33.

— A pessoa que tiver uma escrava moça e de boa conducta e quizer permutar por 5 acções da companhia Pernambucana, no valor de 1:000$, dirija-se á rua da Ponte Velha n. 101.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Na rua Vidal de Negreiros n. 136, precisa se de vendedeiras para doces; paga-se bem.

— Fugio a 27 de setembro do corrente anno, da freguezia de Jaboatão, o escravo por nome Pedro, de idade 45 annos, com os signaes seguintes : alto, corpolento, falla grossa, conserva barba e as vezes raspa toda, pés grandes e enchados, provenientes de duas feridas em ambas as pernas, dentes perfeitos, nariz chato e aquilino ; julga-se ter ido para o Recife e Capunga, aonde tem os parentes : roga-se ás autoridades policiaes que o apprehendam e levem-no á travessa do Peixe Frito, taverna do Srs. Azevedo Pires & C., n. 3.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodos para familia : a tratar no armazem.

— ALUGA-SE a loja da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, do sobrado, é muito fresca, por preço commodo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem compra uma casinha na rua da Soledade ou Conceição, mesmo Gloria, até a quantia de um conto de réis, estando livre e desembaraçada.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial, n. 44, com grandes commodos para familia, tendo 2 salas grandes, sendo uma forrada, seis quartos, sendo dous forrados, uma boa despensa, com prateleiras, cozinha fóra e um terraço, tanque para banho, cacimba com bomba, grande quintal e um grande telheiro no mesmo : quem a pretender dirija-se á rua do Queimado n. 49, loja de fazendas.

AGORA SIM
NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

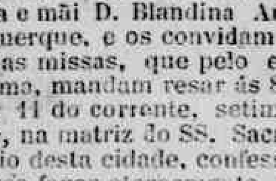
O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

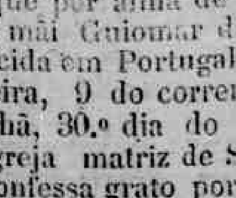
D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque



Lydio Mariano de Albuquerque e sua filha Anna Clotilde Fragoso de Albuquerque agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos o obsequio de terem assistido no cemiterio publico a inhumação do cadaver de sua sempre lembrada esposa e mãi D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque, e os convidam de novo a assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz do SS. Sacramento de Santo Antonio desta cidade, confessando-se desde já por esse favor eternamente agradecidos.

Romarico de Barros e Silva

João José de Carvalho Moraes manda celebrar por alma de seu amigo Romarico de Barros e Silva, uma missa na igreja de N. S. da Gloria, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, e convida aos seus parentes e amigos, e bem assim os do finado, para que se dignem assistir a este religioso acto.



Manoel de Fontes Gomes, ferido do mais doloroso sentimento, convida aos seus parentes e amigos para ouvirem algumas missas que por alma de sua sempre chorada mãi Guiomar do Espirito Santo, fallecida em Portugal, manda resar terça-feira, 9 do corrente, ás 5 horas da manhã, 30.º dia do seu fallecimento, na igreja matriz de S. José ; e desde já se confessa grato por esse acto de caridade e religião.

AMAS Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, para casa de familia : a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos e para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."

"Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc.—*Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um **rotulo verde.**

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos : Caors, Manõel da Silva y Cia, J. Elias de Moura y Cia, Ferreira Maia y Cia, Manõel da Silva Faria y Cia.

Desconfiar das falsificacoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa)*. **Inflammação dos bronchios**, *irritações de peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— **Depositos** nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

PARIS
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
ED. PINAUD, Perfumista
com gemmas de ovos.
DE ROSAS
EXTRACTO VEGETAL
HIGIENE DA CABEÇA

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª
e nas Principaes Pharmacias.

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a Bilis, a Pituita e os Humores. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passa gem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usadopor tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Estaagua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Largado Rosario---34

Pernmbuco.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e **** H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

---

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras, no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Ama de leite

Presisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite: na rua Nova n. 34.

COSINHEIRO

Para casa de familia precisa-se de um, que seja perito em sua arte: no Manguinho, sitio n. 2.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

---

20:000$000

Dá-se a premio a juros sob predios em diversas quantias: á rua de Hortas n. 86, se dirá quem dá.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Officina de gaz

Travesaa das Cruzes n. 6

Nesta loja encarrega-se de qualquer obra ou concerto concernente a encanamentos de gaz, collocação de candieiros, lustres, etc., com todo esmero, e por preço razoavel: na travessa das Cruzes n. 6.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

O DR. GUILHERME NAEGELI medico e oculista, mudou seu consultorio para o 1º andar do London and Brasilian Bank.

Consultas das 10 horas ao meio dia.

Residencia em Caminho-Novo.

Piano, musica e francez

Ressente-se a falta na cidade de Mamanguape de uma senhora, para leccionar piano, musica e francez; havendo naquella cidade bastantes meninas, e desejo dos pais dar-lhes educação, conforme suas posses, deixam por tanto de o fazer, uns por causa de despezas e outros por não quererem exportar suas filhas; faria boa aquisição á senhora que se resolvesse ir para lá; qualquer pessoa que desejar algumas explicações neste sentido, dirija-se á rua da Cruz n. 37, Recife.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesma rua.

51—Pharmacia Popular—51

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios da Confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, prevenimos ao publico e com especialidade aos nossos amigos e freguezes, que o Sr. Manoel Gonçalves Caseiro, deixou de estar em nossa confeitaria desde o dia 1º do corrente e que por isso qualquer negocio, tanto interno como externo, relativo ao nosso estabelecimento, deve ser dirigido a nós só e sómente. Recife, 2 de outubro de 1877.

Marques & C.ª

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Paulo dos Reis nesta data deixou de ser caixeiro da casa, sita á rua do Commercio ns. 4 e 6.

Recife, 5 de outubro de 1877.

Herman Lundgren & C.

Grande casa

Aluga-se a excellente casa da rua do Padre Nobrega n. 30, com jardim na frente, gradeamento de ferro, agua encanada, com deposito e banheiro e boas accommodações para familia: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 52, 1.º andar.

Capellas mortuarias

Rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 40, 1º andar, tem bonitas capellas de flores artificiaes, por preços commodos, assim como fazem de perpetuas naturaes, sendo estas feitas a encommenda tres dias antes.

Aluga-se

duas casas na Capunga, uma na rua das Crioulas n. 61, e outra nos Quatro Cantos n. 29 B: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Medalhas milagrosas

Chegaram de ouro em ponto grande, para a loja Mão de Ouro, á rua do Cabugá n. 9 A.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Attenção

Precisa-se saber aonde existe Augusto Pinto de Barros, filho de Damiana do Carmo, natural da cidade de Villa Real, em Portugal, vindo para esta provincia em 1865: querendo qualquer pessoa fazer o obsequio de dar noticias, dirija-se á Paulo Julio, a bordo do vapor nacional *Ceará*, que deve chegar a este porto no dia 15 de outubro, dos portos do norte.

Para banhos salgados

Aluga-se as casas n. 2 á rua do Areal, e n. 1 á rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia, sendo uma acabada de edificar, são proprias para quem precisar dos banhos salgados, por estarem distantes meia duzia de passos da praia do Brum: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Acções entre amigos

Fica transferida da 1ª deste mez para a 2ª do mesmo, a acção que corre com a sorte de 4:000$, um relogio de ouro de lei, e com a immediata um annel inglez, de ouro.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho etc.

Nesta mesma casa encontrarao os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios; etc.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 387 com 800$000, um inteiro n. 1422 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [243.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão [244.ª], que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido com loja de ferragens á rua da Imperatriz, declara ao respeitavel publico e ao corpo do commercio em particular, que não se responsabilisa por debito algum contrahido por qualquer pessoa sem sua prévia autorisação verbal ou por meio de titulos firmados pelo seu proprio punho.

Recife, 8 de outubro de 1877.

José Victor da Silva Pimentel.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 1 meio de n. 3223, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (244), que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Trilhos portateis

para conduzir canna dos partidos para os engenhos

O agrimensor José Soares Pinto Corrêa offerece-se aos senhores proprietarios dos engenhos, para estudar o terreno e assentar trilhos para conduzir as cannas dos seus partidos para a casa do fabrico. Além da modicidade do preço que póde custar esta via de transporte, ella offerece ao senhor de engenho, presteza, menos carencia de braços, menos fadiga e mais methodo, podendo os trilhos ou via permanente serem mudados e collocados todos os annos para os lugares em que se acharem as plantações.

A construcção de taes trilhos póde ser empreitada ou feita por administração, sendo que se procederá a um ajuste ou contrato pelo qual o senhor de engenho saberá logo o custo da obra. A madeira a empregar, até na construcçao dos carros ou carroças, poderá ser tirada nas proprias mattas do engenho.

Offerece-se tambem para fazer demarcações e nivelamentos para levadas, etc., etc.

Póde ser procurado á rua do Crespo, loja n. 6, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Aluga-se

Ainda está para alugar um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira perfeita e desembaraçada: trata-se na rua Nova n. 13.

No deposito de vinhos

á rua da Cruz n. 18

encontra-se um grande sortimento de vinhos, licores, etc., etc., garantidos de serem puros e dos primeiros autores:

Vinhos de Bordeaux. tintos e brancos.
Dito de Bourgogne, tinto e branco.
Dito do Rheno, tintos e brancos.
Dito do Porto, qualidades superiores.
Dito dito de pasto.
Dito Sherry, differentes qualidades.
Dito de Malaga, velho.
Dito de Madeira, muito velho.
Dito da Hungria, differentes qualidades.
Dito da Grecia, muito velho.
Champagne, diversas marcas.
Vinho do Rheno, espumoso, branco e tinto.
Licores finos, differentes qualidades.
Genebra hollandeza, verdadeira.
Whiskey irlandeza.
Arrac de Gôa.
Cereja, differentes qualidades.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba coser com perfeição; na rua do Merquez de Herval n. 12.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS, OU INCOMPLETAS, MALES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6. Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

VENDAS

— Vende-se a casa com pequeno sitio, sita na Casa-Forte, pertencente a herdeiros de finado padre Bastos, contendo duas salas, tres quartos e cozinha fóra; cuja casa é muito fresca: a tratar na rua dos Pires n. 91.

Batatas

Vende-se muito novas a 3$000 a caixa e 60 rs. a libra: na rua do Livramento n. 31.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Attenção

Vende-se um sobrado de um andar e sotão com 3 quartos, quintal, cacimba, chãos proprios, na rua Direita [illegible] a tratar no mesmo sobrado.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 30.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q[illegible] em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Berços de vime e de ferro

Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

Vinho de pasto

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro, [Regoa] em pipas, barris de 5.º e a retalho: rua do Imperador n. 46.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4 000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Por 500$

vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa e com rio para banhos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

O Bazar Victoria

Vende:
Lindas gravatas de seda e de linho e seda, para senhoras e homens.
Lenços de linho com listras.
Meias de algodão e lã para senhoras e homens.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:
Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraia slisas de cores, metro 500rs
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Bolsas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de bolsas e indispensaveis, de couro, seda e de velludo, para meninas, meninos, senhoras e homem, são muito elegantes, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa-Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.
Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.
Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.
Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.
Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.
Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.
Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.
Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.
Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.
Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.
As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.
Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.
Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.
Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.
Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.
Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.
O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.

Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas rua Duque de Caxias n. 47.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaia n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Taverna

Vende-se a taverna da estrella do viveiro do Muniz, sita á rua Vidal de Negreiros n. 155, a dinheiro ou a prazo, com garantia a contento; a casa, tem grande quintal, e commodos para familia, independente do estabelecimento, e a renda é modica; cuja casa serve com especialidade para alguem que more no mato e queira ter negocio e morar na praça, em uma só casa: trata-se na mesma casa com o dono da taverna.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.
Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.
Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.
Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.
Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.
Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.
Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.
Chita indiana, a 320 rs. o covado.
Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.
Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.
Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras, a 240, 280 320 rs. o covado.
Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.
Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.
Peça de algodão a 3$ e 3$500.
Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.
Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.
Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.
Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.
Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.
Setim Macao de todas as cores, a 1$500 o covado.
Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.
Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.
Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai	A meu filho
A' minha mãi	A' minha filha
A meu esposo	Saudades
A' minha esposa	Lembranças

Uma lagrima
Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$
só [illegible] America, á rua do Cabugá n. 10; vende por este preço.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

— Vende-se a barcaça *Flor dos Carneiros*, que carrega até 200 saccos com assucar, pintada e calafetada de novo: quem a pretender, dirija-se a rua do Marquez de Olinda n. 50.

— Vende-se um casal de escravos, pretos robustos, para engenho, bem como um pardo cozinheiro e copeiro, uma parda perita engommadeira e costureira, assim como outras escravas que serão presentes aos compradores: na rua de Pedro Affonso n. 59, terceiro andar.

Nazukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nazukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.
Rua do Crespo n. 20.
Almeida & Campos

Correias para machinas

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1|2, 3 e 4 cavallos.
Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 14.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20
Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 18 DE SETEMBRO

(*Conclusão.*)

E examinando o contrato de que se trata, a assembléa entendeu que não estava conforme á lei que o autorisou. Entendeque a assembléa, procedendo assim, julgou usar de um direito por elle ter sido celebrado em virtude de autorização de lei provincial, e em vista da pratica, seguida na provincia, de serem os contratos em taes condições sujeitos á approvação do poder legislativo provincial.

Se como representante da provincia sente que ella se não dotasse do melhoramento que tanto ambicionava, não póde comtudo deixar de acudir em defeza da assembléa provincial, mostrando que ella procedeu na convicção de que defendia os interesses da provincia, tanto mais quanto nessa empreza estão pessoas de alta consideração do partido.

Não fará largas considerações nem elogio ao coronel Mascarenhas. Aceita o juizo que, a respeito desse cidadão emittio o nobre deputado pela Bahia. Pela sua parte póde asseverar que o tem em conta de um cidadão muito digno, partidista leal e amante da sua provincia.

Resumindo as suas considerações, diz que a assembléa provincial do Espirito-Santo se não deixou influir por motivos menos dignos, que não praticou violencia com o proposito de perseguir, antes procedeu com persuasão de que defendia os interesses da provincia.

Não porque as assembléas provinciaes não errem; na propria provincia do nobre deputado ellas terão errado, mas nem por isso condemnará a instituição como muitos fazem, aproveitando todas as occasiões para votal-as á execração do paiz. E' menos propenso a acreditar que esses erros não sejam filhos da má vontade; que as assembléas provinciaes praticando assim, não se deixam guiar por motivos menos dignos ou menos patrioticos.

Crê finalmente que o nobre deputado pela Bahia, examinando a questão com o espirito de justiça, ha de chegar ao mesmo resultado a que o orador chegou; isto é, ha de reconhecer que a assembléa provincial do Espirito-Santo se não mostrou menos digna, nem praticou perseguições que não assentam em caracteres nobres da ordem dos membros das assembléas provinciaes, e assim lhes fará justiça.

Põe termo ás explicações que acaba de dar á camara, certo de que a causa está entregue a juizes que a hão de apreciar com animo desprevenido, e unicamente no intuito de fazerem justiça.

Occupou-se depois a camara com a 2ª discussão da proposta do poder executivo, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1878 a 1879.

O Sr. Duque-Estrada-Teixeira está convencido de que a impressão que nelle causaram os dous discursos do nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul (o Sr. Silveira Martins) foi em todos os bons brasileiros a mesma, isto é, dolorosa. S. Exc. empregando uma phrase, cuja crueza chegava ao insulto, e manifestando sentimentos que tocavam á crueldade, tratou a maioria por fórma tal que deve tel-a, sem duvida, impressionado profundamente.

Conhece os deveres e os direitos das opposições; mas conhece tambem que ha limites de justiça e de attenção que o homem politico não deve ultrapassar.

Pretextando respeitar o venerando presidente do conselho, não duvidou, entretanto o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul estabelecer o seguinte dilemma: ou estais no poder como mero detentor, ou estais no poder para prestar serviços; demonstro que não prestais serviços, que a vossa administração é a mais esteril e a mais desastrosa. Se estais como detentor praticais um acto de cobardia miseravel.

Já aqui se disse repetidamente que eramos servos, mordomos, que occupamos a casa á espera do dono; somos servos, não somos cidadãos!

Nos dous discursos do nobre deputado, esse pretenso dono da casa foi arvorado em senhor omnipotente que tudo avassalla; e a causa dos males deste reinado foi explicada pela sua duração, donde se deve concluir que devemos desejar ou a morte ou a abdicação do chefe do Estado. Isto quando o chefe do Estado regressa á patria, quando nos devemos por isso regosijar.

O Sr. Silveira Martins diz que não póde ter rigosijo á custa do bem do paiz.

O Sr. Duque Estrada Teixeira diz que o bem do paiz, jamais exigio que se violassem as leis do coração e delicadeza.

O illustrado tribuno rio-grandense, depois de prolongado silencio, veio trazer-nos a expressão das suas idéas e das do seu partido, tão brilhante, quão pungentemente; esses sentimentos não são mais do que acrisolada raiva, entranhada anthipathia e profunda intolerancia para com seus adversarios, que accusa sem fundamento.

Pretextando ainda respeitar o venerando presidente do conselho, não duvidou quasi chamal-o velho decrepito, inservivel, incapaz de occupar tal posição, sendo causa da esterilidade desta quadra.

O Sr. Silveira Martins declara que isso foi dito por um conservador, que o chamou base de um ministerio quasi imprestavel.

O Sr. Duque Estrada Teixeira diz que o nobre deputado concluio logicamente, e que, tendo descripto os males em tamanha proporção, era forçoso appellar para o remedio extremo: ameaçou-nos, pois, com a revolução e para ella appellou, dizendo que as desgraças da patria já tomaram tal intensidade que a reacção virá necessariamente, embora o enfraquecimento da nação ainda não tenha permittido a sua realisação. Eis o resumo das idéas e sentimentos da opposição liberal; chegou, pois, para ella o momento de desfraldar a bandeira da abdicação e da revolta para que appella.

Referindo-se a um aparte que lhe dera o Sr. Silveira Martins, diz que o nobre deputado confronta o partido liberal com o conservador, pondo em parallelo a sua vida e serviços com os desta e por isso diz ironicamente: « continuai a felicitar a nação. »

Comparem-se, porém, imparcialmente os actos de um e outro partido, a ver se a bandeira do partido liberal póde ser levantada como o estandarte da felicidade publica, se o castello conservador deve ser destruido como o supplicio da nação.

O nobre deputado pelo Rio-Grande não gosta de excavações, é verdade, mas quando feitas pelos seus adversarios politicos; no entanto chegou até a excavar anecdotas do tempo do primeiro imperio, de soldados de cavallaria que não sabiam montar, e a repetir factos da primeira campanha de Rosas; e ainda hontem, tratando da ascenção do partido conservador, disse—continúa rachitico, como rachitico tem sido desde o momento em que viveu; devem os conservadores ter o direito de usar do mesmo methodo, que é o melhor, porque o passado esclarece o presente, e faz presumir o futuro.

Passando a confrontar a ascenção da situação conservadora com a do partido liberal, dio que esta creou-se por meio de uma quantidade de combinações, cada qual menos parlamentar: começou amparando-se nos braços de velhos chefes conservadores, que na ultima quadra da vida, tomados de vertigem prestaram-se a um papel que seria util aos que delle se aproveitaram, mas que não o foi para o paiz, nem para as boas normas do systema representativo.

O primeiro ministerio em que os liberaes divisaram a aurora das suas venturas foi o denominado das *aguias*, em que figuraram os velhos mais avançados em annos do partido conservador, e que foi presidido pelo Marquez de Olinda, que tinha idéas as mais progressistas, nem era dos mais jovens e robustos; foi nos braços desses velhos que se ampararam os liberaes.

Então esses velhos não tinham defeito: o seu passado desappareceu; porque, trazendo a promessa de uma ascenção; afiguravam-se aos nobres deputados como verdadeiros anjos juvenis, que tudo mereciam. Hoje temos á frente do gabinete um marechal, que ainda ha sete annos, no compo da batalha deu inequivocas provas de patriotismo e de vigor intellectual e physico; mas já acha-se esse marechal incapaz de manejar as redeás do governo. porque dá direcção contraria ao partido liberal

Subio por ventura, pergunta o orador, a situação conservadora augmentada por transfugas? Adoptou essa tibieza politica, que não faz mais do que amortecer o sentimento nacional?

Quando o partido conservador subio tinha na administração homens provecios, cuja sabedoria o ultimo gabinete liberal não sessou de consultar nas reuniões do conselho de estado.

O partido conservador estava reorganisado, tinha orgãos em todas as provincias; ao passo que o ministerio liberal, aggredido por todos os lados, vivia á mercê de uma pequena maioria, que ameaçava deapparecer.

Eis o rachitismo do partido conservador; rachitismo que em nove annos de administração tem apresentado serviços relevantes em todos os ramos da publica administração.

Com um quadro estatistico que organisou ha de patente ao paiz de quem é a esterilidade, de quem os serviços e de quem os deserviços. Nesse quadro confronta as operações financeiras dos dous partidos, as taxas dos emprestimos externos e do cambio, e os preços das apolices.

Respondendo a um aparte do Sr. Silveira Martins, diz que, quanto ao plenipotenciario demittido e reintegrado, é questão para liquidar com o Sr. Octaviano, chefe liberal que o conhece muito de perto.

Continúa o orador em largas demonstrações; fazendo o parallelo entre as situações conservadora e liberal, trata das leis de 3 de dezembro, da guarda nacional, da reforma judiciaria e da do recrutamento.

Passa a tratar dos melhoramentos materiaes, das estradas de ferro que tiveram grande impulso, construindo-se muitos kilometros.

Diz que a ascenção da situação liberal foi acclamada pela crise de 1864, que foi conjurada rasgando-se o codigo do commercio, quebrando a vara na mão dos juizes. Em 1875 houve uma crise; mas o gabinete conservador não se soccorreu desses meios, veio ao parlamento, votaram-se medidas tão salutares, que suffocou-se a crise.

E' o orador o primeiro a reconhecer que a instrucção publica não tem sido attendida como devera sel-o, mas no dominio liberal nada encontra a esse respeito, o mesmo projecto do Sr. Liberato Barroso já estava condemnado antes de apparecer, não chegou a ter execução. As legislações provinciaes dão provas de que as administrações conservadoras preoccupam-se com este assumpto.

Na situação liberal os ministerios pareciam figuras da lanterna magica, eram ministerios de quatro dias, quatro mezes; só o Sr. Zacarias figurou tres vezes á testa do estado; todo o trabalho dos ministerios consistia em segurar a maioria e resistir aos embates da opposição; foi essa a causa da aridez dessa administração.

Referindo-se á eleição directa, diz que esse programma nunca foi dos liberaes, que emquanto no poder nunca se lembraram dessa reforma; sendo a idéa combatida por prestimosos chefes liberaes como os Srs. Nabuco e Zacarias e outros, que allegavam não assentar ella nem na constituição nem no bom senso, hoje, porém, é apresentada como o filtro salvador.

Diz que camaras unanimes só tiveram os liberaes, que foram sempre intolerantes, mesmo com os co-religionarios, e cita como exemplo as provincias de Minas, Pernambuco, Alagôas e Rio-Grande do Sul, havendo nesta não só o esbulho dos direitos do partido liberal historico, mas ainda uma ferida nos direitos da provincia toda.

Assumindo o poder o partido conservador, todas as provincias obtiveram representação: no dominio liberal duas não tiveram, sendo uma a do Rio-Grande do Sul.

Para responder ás declamações, ás accusações injustas com que se pretende lavrar a condemnação da situação dominante, tem mais do que discursos esparsos, tem o celebre protesto de 29 de janeiro de 1867, assignado por nomes eminentes, chefes do partido liberal, que não externaram sómente queixas, levantaram brados condemnatorios, dos actos dos seus correligionarios, declarando que estes os infamavam e manchavam o partido.

Tratando da guerra do Paraguay, enumera serviços alli prestados pelo Sr. Duque de Caxias; lastima que a situação liberal tivesse dado o commando das forças maritimas e terrestres do Brasil ao brigadeiro Mitre, um estrangeiro, sendo esteril esse sacrificio dos nossos brios militares, sacrificio que não diz ter sido feito propositalmente, mas o facto foi infeliz. Tudo, porém, modificou-se com a chegada do chefe conservador, que alli não tinha partido. Assim, pois, se os conservadores não são mais habeis, são ao menos mais felizes que os liberaes.

Entrando na materia especial do debate, de que se havia desviado pelas discussões politicas a que foi chamado pelos adversarios, diz que na confrontação das paginas legislativas do Brasil durante a situação liberal não se encontram medidas que mostrem sério conhecimento das instituições militares; de 1869 para cá porém apparecem as reformas salutares.

A opposição que fez ao gabinete 7 de março foi principalmente por ter deixado a lei do recrutamento ficar tres annos na pasta da commissão.

Com relação ao elemento servil, diz que mantem as suas opiniões; entende que o gabinete 7 de março procedeu com precipitação, não tratou a materia com a pausa e cautela que requeria; se essa momentosa questão foi votada com atropello, o partido liberal muito contribuio para isso prestando os hombros com maxima facilidade para a passagem da lei. A idéa era liberal, mas os liberaes nunca formularam um projecto a respeito.

O partido conservador entendeu que era necessario reformar a lei do recrutamento, purificar a fonte do exercito; discutida a lei na camara, foi demorada por esforços do partido liberal; tornando-se assim cumplice de todas as perseguições que continuaram a flagellar o paiz por tres annos.

Quanto á instrucção militar, diz que o regulamento de 17 de janeiro de 1874 para escolas do exercito proporciona todos os gráos de instrucção gratuitamente e que não ha nação no mundo que offereça iguaes vantagens aos aspirantes á carreira das armas.

Com referencia ao que disse o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul sobre a adopção de todos os melhoramentos e a reforma das nossas instituições militares, diz que os actos legislativos do partido conservador dão testemunho de que adopta esse programma; hoje, porém, as experiencias e os estudos são tão mutiplicados, que mesmo as nações mais adiantadas acham difficultade em acompanhar os progressos da sciencia, sendo a Prussia, a França e a Italia exemplos salientes deste facto.

Os golpes mais profundos em materia de economia têm sido dirigidos contra as instituições militares; e se fossem aceitas todas as exigencias da opposição liberal, a reducção nas forças seria tal que equivaleria a uma desorganisação.

Não acompanha ao nobre deputado pelo Rio Grande do Sul combatendo a divisão do ensino militar em diversos cursos; nos expositores que tem lido não encontra uma só lei que determine o ensino de todas as materias a todos os officiaes.

Na celebre academia de guerra de Berlim dá-se o opposto disso; alli para receber o ensino superior militar só se admittem officiaes que nas escolas militares revelaram capacidade para este ensino.

Crê erronea a idéa de que não se póde ser bom general sem conhecer todas as sciencias que hoje constituem a arte da guerra; a historia da revolução franceza prova o contrario, pois Murat, Ney, Soult, Marceau, e muitos outros não eram instruidos; acredita porém que para ser bom general é preciso, se lhe é licito exprimir-se assim, nascer general.

Embora pareça um argumento *ad hominem*, lembra ao nobre deputado pelo Rio Grande que o Sr. Marquez do Herval, proclamado grande general, não cursou aulas scientificas, nem se póde dizer senhor de todas as materias relativas á artilharia e engenharia.

O facto que se estranhou de não ter tomado parte neste debate a commissão de marinha e guerra é inteiramente fortuito; quem tem preferencia para fallar é o relator, que se acha doente; os outros membros não se achavam inscriptos em lugar bastante adiantado, para lhes chegar a vez de fallar.

Diz que o mal a que alludio o nobre deputato, dos defeitos na alimentação da nossa cavalhada, existe realmente e é devido á riqueza dos nossos pastos onde soltamas os animaes, havendo com isso grande economia, ao passo que na Europa despendem-se grandes sommas com o trato dos cavallos em estribarias; resulta, porém, que os nossos animaes não têm o desenvolvimento e aperfeiçoamento que era para desejar.

Tendo de dizer algumas palavras com endereço ao nobre deputado por Goyaz (o Sr. Escragnolle Taunay) declara que preferiria, como seu amigo, que S. Exc. não tivesse fallado, julga que teria empregado melhor o seu talento lembrando idéas vantajosas á classe de que é ornamento, do que descrevendo erroneamente o estado do paiz, só porque ha alguns mezes a esta parte o gabinete não lhe agrada, embora dirigido pelo homem a quem tanto diz respeitar. Se tivesse tempo, o orador mostraria que os males que o nobre deputado indicou não seriam sanados nem com a grande naturalisação, nem com a secularisação dos cemiterios, nem com o casamento civil, nem com as outras medidas que indicou e que ainda necessitam de muito exame, não sendo aceitas pelo proprio partido liberal.

Concluindo estas considerações, julga ter defendido a situação conservadora das injustas arguições que lhe foram feitas, fallou com a verdade dos factos, e acredita que um partido que se mostra tão superior no confronto com os seus adversarios, não merece a guerra que está soffrendo e que continuará a soffrer.

Quando o monarcha brasileiro regressa cheio de provas de consideração das summidades politicas e scientificas da Europa, não podemos deixar de confessar que é este um testemunho de que nos devemos ensoberbecer.

O Brasil não teria apparecido com tanto brilho na exposição de Philadelphia, revelando grande progresso se não fosse um paiz bem administrado, embora tenha havido erros, que lamenta.

Não são fieis interpretes dos sentimentos nacionaes os que accusam de tyrannia a quem está ausente, ferindo assim o coração da filha, que neste momento só devia sentir alegria. Não é aulico, as nomeações que tem recebeu-as do povo, a quem procurou servir, e espera que jámais terá outras; apoiando o governo como apoia, presta um serviço ao seu paiz, ao qual tudo deve e pelo qual tudo ha de fazer.

Esta discussão fica adiada pela hora.

—

SESSÃO EM 19 DE SETEMBRO

Depois do expediente.

O Sr. Presidente declarou que, esperando-se no correr da proxima semana a chegada de S. M. o Imperador e de S. M. a Imperatriz a esta capital, acredita inspirar-se nos sentimentos desta augusta assembléa e interpretar fielmente seu pensamento nomeando uma deputação, que assista ao desembarque dos augustos personagens, e apresente, com as congratulações desta augusta camara pelo feliz regresso á terra querida da patria, a segurança de seu profundo respeito e leal adhesão a SS. MM. Imperiaes e á dynastia do fundador do Imperio.

[A estas palavras a camara dá signaes de geral assentimento.]

A deputação a que se referio o Sr. presidente compõe-se dos Srs. Barão da Villa da Barra, Araujo Lima, Andrade Figueira, Ferreira de Aguiar, Pereira da Silva, Freitas Henriques, Lima Duarte, Rodrigo Silva, Perdigão Malheiro, Silva Maia, Franco de Sá, Coêlho Rodrigues, Tarquinio de Souza, Barão de Maceió, Menezes Prado, Pinto Lima, Borges Monteiro, Leão Velloso, Francisco Veiga, Flores, Bitancourt Cotrim, Bittencourt, Gusmão Lobo e Coêlho e Campos.

Depois:

O Sr. Bitancourt Cotrim diz que tem de mandar á mesa uma representação da camara municipal da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, pedindo que o poder competente ponha termo á violencia com que a provincia do Paraná continúa a privar a de Santa Catharina do direito de que está de posse ha mais de um seculo, prejudicando assim os seus interesses; é mais um brado de angustia, uma supplica pungente que aquella provincia envia á representação nacional.

Não é esta insistencia uma questão de capricho ou infundada pretenção; é a defeza de um direito antiquissimo. Desde a creação da provincia do Paraná acha-se a de Santa Catharina privada de metade do seu territorio e de grande parte das suas rendas.

Julga-se com direito de fazer um reparo sobre a indefferença com que o governo tem olhado para esta questão; e tendo-se dado, na ausencia do parlamento, conflictos gravissimos entre as duas provincias, não pode deixar de perguntar ao governo se ha alguma conveniencia politica ou administrativa que obstê á solução desta questão.

Na pasta do Sr. ministro da agricultura ha questões que pendem de decisão urgente; entretanto S. Exc. tem-se visto embaraçado, em consequencia da incerteza a respeito do ponto principal do pleito ha tanto tempo agitado.

Não pode deixar de pedir a opinião do governo sobre este assumpto, afim de saber se, na ausencia do parlamento, pretende ainda acabrunhar a provincia que representa com algum outro decreto como o de 1865, que encerra um affrontoso attentado.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR
FERNANDEZ Y GONZALEZ
VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XIII

DE COMO A CARIDADE ERA UMA VIRTUDE PERIGOSISSIMA PARA O PODEROSO EMIR DOS MONFIES MULEY-YAYE-EBN-AL-HHAMAR

(Continuação do n. 230)

Dominados pela situação, pelo fogo febril que lhes communicavam as mãos da enferma, por um irresistivel impulso, cahiram de joelhos aos pés da cama, continuando d'um modo fatal com as dextras entrelaçadas.

— Sim, sim, continuou a moribunda. Deus inspira-me, mais que irmãos, sereis meus filhos... sim, tarde ou cedo a despeito de todos os obstaculos que se atravessem diante de vós, sereis esposos.

— Esposos! exclamaram com assombro os dous jovens.

E por uma fatalidade sempre em augmento, as mãos continuaram entrelaçadas e apertaram-se com força.

A moribunda collocou as mãos diaphanas sobre a cabeça de Yaye e de Estrella e abençoou-os.

Yaye ergueu-se n'aquelle momento, assombrado do que lhe estava succedendo. Era mais uma complicação na sua vida.

Depois de se erguer, vio que na camara estavam dous monfies.

Enviara Deus aquelles homens para que servissem de testemunhas áquella especie de casamento feito pelas mãos de uma mãi moribunda, mãos que pareciam consagradas pela solemnidade da situação, e pelo soffrimento, quasi pelo martyrio.

Yaye procurou afugentar aquelle pesadelo, pondo-se em contacto com a vida real.

E afastando-se de Estrella e do leito, dirigio-se aos monfies.

— Segui-me, disse-lhes.

E desappareceu com elles pela porta principal.

— Oh! que fizestes? que fizestes, minha mãi, exclamou Estrella.

— Obedecer a uma inspiração de Deus, redarguio a moribunda; esse joven será teu esposo, Estrella. será pai de teus filhos... deves consagrar-te a elle, filha...

— Mas se elle me desprezasse...

— Não acreditas que Deus baixe a illuminar os olhos dos moribundos que na vida foram martyres? disse a enferma.

— Oh! minha mãi! se vos enganasseis eu seria muito desgraçada, porque...

— Porque?

— Porque o amo desde o dia em que o vi na estalagem das Alpujarras.

— E Deus enviou-te o homem a quem amavas, a quem não esperavas ver, no momento em que vais ficar só no mundo... Deus enviou-te n'elle um protector... ama-o, minha filha, ama-o com toda a tua alma; vive unicamente para elle, e sobretudo procura-o afastar do erro; que o amor o converta ao christianismo, como o meu amor converteu teu pai, que tambem era rei d'um povo de infieis. Elle salvou o teu corpo da escravidão, salva-lhe tu a alma...

— Oh, minha mãi!

— E ouve: se meu pai o duque de Jarilla te reconhecer; se pôr um acaso, que muito bem se pode dar, meu pai não tiver filhos varões; se fores a herdeira do seu nome e da sua grandeza, não renegues esse poder, minha Estrella. Lembra-te sempre de que a elle deveu tua mãi uma morte tranquilla, a certeza de não ficares abandonada, e os auxilios da religião. Agora, com a chave que te dei, abre um pequeno cofre que encontrarás na goveta d'aquella mesa. N'esse cofre está a relação das minhas aventuras que n'estes ultimos tempos escrevi em quanto dormias; relação que não é outra cousa mais que a revelação que te fiz antes de apparecer esse mancebo. Junto com esse manuscripto ha tambem uma declaração de teu pai e a sua conversão ao christianismo. Além d'isso, [illegible] tambem o meu retrato do tempo em que eu tinha a tua idade. Ninguem, vendo esse retrato, e conhecendo-te, póde negar que és minha filha. Vai, tira esses papeis, guarda-os e deixa-me preparar entretanto para receber o sacerdote do senhor.

Estrella dirigio-se á mesa, abrio a gaveta e procurou dentre d'ella o cofresinho e os papeis.

. . . .

Entretanto Yaye percorrera a casa com os dous monfies.

Era espaçosa e rica. Estava perfeitamente mobiliada nos aposentos superiores, e comprehendia-se que quem a habitava, estava costumado a viver com luxo e grandeza.

Yaye não encontrou outras criaturas alem das duas criadas de que fallara o soldado aprisionado, as quaes fechou n'um aposento mais retirado, e um cavallo pertencente de certo ao criado do capitão.

Franqueou a porta principal da casa, e soltou um assobio.

No mesmo instante os seis monfies que estavam estendidos pela rua de S. Gregorio, o alto, agruparam-se á porta.

— Vistes passar, perguntou-lhes Yaye, o wali Harum?

— Sim, poderoso senhor, respondeu um dos monfies; passou na direcção de S. Gregorio.

— Muito bem; vá um espera-lo para a avenida, e quando elle chegar com o viatico, dizei-lhe que bata a esta porta.

— Muito bem, poderoso senhor.

— Além d'isto, ide buscar uma liteira e tende-a prestes. Dous de vocês entrem; larguem as capas, os chapéos e as armas como se apenas fossem criados. Accendei as lanternas do vestibulo e das escadas, e esperai que o wali Harum vos chame. Os outros vão para as seus postos.

Yaye tornou para dentro com os dous monfies que o tinham acompanhado, e por outra communicação para a camara do capitão, a qual descobrira ao revistar a casa, abrio a porta secreta e enviou os dous monfies para o posto que lhes fôra destinado no subterraneo. Em seguida, encaminhou-se para a camara anterior ao quarto de dormir da moribunda, e olhou pela porta entreaberta.

Estrella estava debruçada sobre o leito de sua mãi e sem duvida chorava.

Na casa de que Yaye tão completamente se apoderara, reinava profundo silencio.

O mancebo retirou-se da frente da porta entreaberta e poz-se a passeiar profundamente pensativo, pela camara.

Era deveras extraordinario o que lhe succedia.

Começavam a não se entenderem o seu coração e a sua cabeça; as suas idéas principiavam a embrulhar-se; lembrava-se de D. Isabel casada, viuva e virgem, e isto alvoraçava-lhe os desejos. Mas no mesmo momento recordava-se de D. Elvira como d'um sonho de voluptuosidade, como d'uma criação phantastica, como d'uma mulher divina a quem pertencia, em cujos braços gozara ineffaveis delicias, sem se lembrar do seu passado, sem apreciar mais que o presente, quando ainda lhe durava a perturbação das suas faculdades pos effeito da doença; depois, queimando-lhe o coração como ferro em braza, vinha a recordação da princeza mexicana, a quem vira pela primeira vez d'uma maneira casual, a quem por modo tão singular, por circumstancias tão imprevistas novamente encontrara necessitada do seu amparo, ao lado da mãi moribunda... afinal, o poder mysterioso, quer fosse filho da situação, quer filho de causa differente, que tinham sobre elle exercido aquellas duas mulheres; e a predicção da moribunda, o enlaçamento das suas mãos, e aquella benção solemne, aquella especie de desposorios nas quaes nenhum dos jovens se obrigara por palavra alguma, mas que estavam como que aceites, consummados pelo nervoso e involuntario aperto das suas mãos no acto de receberem a benção materna.

Yaye tinha pois razão para não saber o que fazer, o que pensar.

Abandonara por fanatismo Isabel, fôra cruel com ella, deixara realisar o seu casamento com Miguel Lopez. Em consequencia d'esse casamento cahira elle mesmo como que fulminado por um raio, e fôra assassinado Miguel Lopez (porque Yaye não suppunha outra cousa); entregue a uma mulher que o amava, a D. Elvira, chegara d'um modo fatal ao adulterio, e por ultimo, ao ver-se livre por um acaso, cahira em poder d'outra mulher, com a qual podia dizer-se, ou pelo menos a exagerada sensibilidade da sua consciencia lh'o fazia crer, estava moralmente casado; seu pai chorava consternado a sua perda; Abd-el-Gewar, seu ayo, estava igualmente aterrado com a ignorancia do seu destino, e por ultimo influia n'elle a sua alta posição de emir d'um povo, embora reduzido, energico, indomavel, valente, sobre o qual estavam fixos os olhares desconfiados do rei de Hespanha e dos seus lugares-tenentes em Granada.

Apezar d'isto, a virtude principal de Yaye, a caridade, retinha-o alli, n'aquella camara, como protector de duas mulheres tão desgraçadas.

Era pois um cháos a sua imaginação; uma machina de pensamentos contrarios, que lhe fatigavam o cerebro e o incommodavam; pensamentos confusos de cujo labyrintho debalde queria sahir; problemas difficeis, cuja resolução debalde se esforçava por alcançar; difficuldades, contra as quaes debalde gastava a sua actividade.

Abrio-se a porta da camara, e um monfi que perfeitamente parecia um lacaio, disse:

— Poderoso senhor, seguem-me o wali Harum e dous sacerdotes christãos.

— Que entrem, que entrem, disse Yaye tirando o gorro, no momento em que se ouvio a campanhia do viatico e se inundou de luz a ante camara.

Abrio-se a porta de par em par.

Entrou um sacerdote com as vestes do seu sagrado ministerio, trazendo nas mãos um ciborio; ao seu lado vinha um acolito, tocando uma campainha; atraz do sacerdote vinha outro, trazendo os Santos Olheos, e após este um sacristão com uma lanterna.

O sacerdote que vinha com o viatico entrou na alcova.

Momentos depois sahio Estrella a chorar, e deixou-se ficar de pé, em silencio, ao lado d'uma mesa junto da qual estava Yaye silencioso e impressionado.

O sacerdote que levava a extrema-uncção ficara na ante-camara com o sacristão e os que acompanhavam o viatico.

Durante algum tempo nada se ouvio no aposento onde estava a moribunda; de certo que ella se estava confessando; mas passado um quarto de hora, ouvio-se dentro a campainha. Estrella cahio de joelhos com as mãos cruzadas sobre o peito; os assistentes ajoelharam-se por seu turno, Yaye fez o mesmo lentamente, e apezar de musulmano, rogou a Deus pela salvação da moribunda.

Os dous monfies que tinham ficado á porta, ajoelharam tambem, imitando seu senhor.

E quando todos estavam ajoelhados, quando todos oravam, cessou de repente o toque da campainha, abrio-se a porta, e o acolito que entrara com o sacerdote, disse com uma voz aflautada de menino do côro, e com a frieza de quem está costumado a situações d'aquellas.

— Senhor licenceado Désvalos, acudi, acudi depressa com a extrema-uncção, a enferma morre.

Minha mãi exclamou Estrella, e deu alguns passos para a alcova; mas deteve-se, cambaleou, e cahio desmaiada entre os braços de Yaye.

. . . .

. . . .

D'ahi a meia hora não ficava ninguem em casa do capitão Sedeno, á excepção d'um cadaver de mulher.

Com os seus monfies Yaye déra um golpe atrevido; transportára Estrella desmaiada ainda, n'uma liteira, para a linda casa que Harum lhe arranjara, e mandara retirar os monfies do subterraneo da casa do capitão e da rua de S. Gregorio. O criado de Alvaro de Sedeno e as duas criadas tinham sido conduzidas para casa de Yaye e encerradas nos subterraneos.

Ficavam apagados os vestigios, e ninguem podia suppor que por aquella casa, onde só reinava a morte, haviam passado os monfies.

(Continua)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias